



Aprovado na Sessão Ordinária

de 29/10/19 por 12/2 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.-----

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Som. Convido o Vereador Décio Marmirolli, para compor a Mesa Diretora, para que possamos dar início aos trabalhos, substituindo o Vereador João Maioral que, por recomendação médica, não exerce o trabalho de Secretaria durante a Sessão. Solicito ao 2º Secretário que faça a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo José Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Prof. Edinho, Vereador Márcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Corrêa, Vereador Ulisses Gomes, Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com quórum suficiente para abertura dessa Sessão, eu declaro aberta a Sessão Ordinária, do dia 22 de outubro, terça-feira, às 19h04. Solicito ao Vereador, Dr. Sérgio Rosa, que faça a invocação a Deus. Todos que quiserem e puderem, e se sentirem à vontade fique em pé, por gentileza. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Nosso querido Deus e Pai, queremos agradecer por esse momento, momento em que nos colocamos na Sua presença, para agradecer pela vida, por tudo que o Senhor tem feito em nossas, nas vidas das pessoas que se encontram em Plenário, as pessoas que nos ouve, vê pela internet; todos os Vereadores, que o Senhor continue nos abençoando, cuidando dos interesses do nosso município, e tudo isso nós pedimos em nome de Jesus Cristo. Amém. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão anterior, do dia 15 de outubro de 2019: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Com 2 votos contrários, sendo do Vereador Ronaldo Mendes e do Vereador Dr. Rubens Champam, está aprovada a Ata da Sessão, do dia 15 de outubro de 2019. Solicito ao Secretário Décio Marmirolli, que faça a leitura das Correspondências recebidas pelos Srs. Vereadores por esta Casa de Leis. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Bom, Vereador... Dando sequência ao Expediente, temos um Ofício de número 126, da Secretaria de Educação que vem: “Informar, por meio deste, o evento e o encerramento do Projeto de Lei Lucas, que acontecerá na Escola Municipal Prof.ª Anália Oliveira Nascimento, 23 de outubro de 2019, às 9 horas”; A Câmara Municipal de Paulínia informa, através do Ofício 903, que foi cientificada da referida Moção de autoria do Vereador Willian de Souza; temos uma Emenda modificativa ao Projeto de Lei... 99/2019, de autoria Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de-- **“Vereador “Márcio Brianes”:** De quem é a Emenda? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Oi? **“Vereador “Décio Marmirolli”:** A Emenda é do Vereador Josué Cardozo. Projeto de Lei número 298 - Prefeito Municipal: “Introduz os parágrafos 1º e 2º, do Artigo 1º da Lei Municipal 5.086, 26 de outubro de 2010, com a nova redação dada pela Lei Municipal 5.675, 16 de outubro de 2014”; Projeto de Lei 297 - autoria Vereador Cláudio Meskan: “Que institui encontro de jipeiros no calendário oficial de eventos comemorativos do Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei 294 - Vereador Edvaldo Teodoro: “Que proíbe atualização de veículos de cargas movidos por tração animal, no perímetro urbano no Município de Sumaré e dá



outras providências”; Projeto de Lei 295 – Vereadores: “Alteram o Art. 2º, do Inciso 4º, da Lei 3.203 de 98, aumentando o crédito consignado para o Servidor Público, para inclusão de porcentagem e remuneração mensal, destinada à autorização de cartão de crédito”; Projeto de Lei 296 - Vereador Sérgio Rosa: “Institui o programa de educação para responsáveis animais domésticos nas escolas de rede pública de Sumaré”; Projeto de Lei 299 - Vereador Hélio Silva: “Institui o encontro dos proprietários de bares, restaurantes e similares de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei 300 – de autoria Vereador Eduardo Lima: “Que dispõe sobre a fixação de placa ou cartaz nas repartições, logradouros públicos, assim como transporte público na forma específica, com mensagem alusiva ou crime de importunação sexual e dá outras providências.” Terminada a leitura do Expediente, as mesmas propostas se encontra sobre a Mesa Diretora, à disposição dos Srs. Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura das Correspondências recebidas pelos Srs. Vereadores, passaremos agora à leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura das Indicações. **2º Secretário “Eduardo Lima”**: Indicação 4883 até a Indicação 4886 - todas do Vereador Hélio Silva: Diversos; da Indicação 4887 até a 4890 - todas do Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 4891 - Vereador Rudinei Lobo: Tapa buraco; Indicação 4892, 4893 - Vereador Valdir de Oliveira: Tapa buraco; Indicação 4894, 4895 - Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 4896 - Vereador Rubens Champam: Pintura de solo; Indicação 4897 - Vereador Rudinei Lobo: Tapa buraco; Indicação 4898 - Vereador Fabinho: Limpeza de boca de lobo; Indicação 4899 até a Indicação 4913 - todas do Vereador Ronaldo Mendes: Diversos; Indicação 4914 – Vereador Rubens Champam: Troca de lâmpada; Indicação 4915 até a Indicação 4922 - todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 4923 até a Indicação 4926 - todas do Vereador Willian Souza: Diversos; da Indicação 4927 até a 4931 - todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 4932 até a Indicação 4939 - Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 4940 até a Indicação 4957 - todas do Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 4958, 4959 - Vereador Valdir de Oliveira: Troca de lâmpada; Indicação 4960 até a Indicação 4973 - todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 4974 - Vereador Sérgio Rosa: Pintura de solo; Indicação 4975 - Vereador João Maioral: Mata mato; Indicação 4976 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Pintura de solo; Indicação 4977 até a Indicação 5010 - todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 5011 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpada; Indicação 5012 até a Indicação... 5044 - todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 5045, 5046 - Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 5047, 5048 - Vereador João Maioral: Mata mato; Indicação 5049 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 5500, 5501, 5501 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 5052 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 5053, 5054 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 5055 - Vereador Dudu Lima: Limpeza de área pública; Indicação 5056 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 5057 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 5058 e 5059 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 5060 - Vereador Dudu Lima: Limpeza de área pública; Indicação 5061 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 5062 até a Indicação 5065 - todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 5066, 5067 - Vereador Edgardo Cabral: Reparo na iluminação; Indicação 5068 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação 5069 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento da pavimentação; Indicação 5070, 5071 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 5072 até a Indicação 5074 -



Vereador Edgardo José Cabral: Diversos; Indicação 5075 - Vereador Valdir de Oliveira: Troca de lâmpada; Indicação 5076 até a 5079 - Vereador Edgardo Cabral: Diversos; Indicação 5080 - Willian: Diversos; Indicação 5081 - Vereador Warlei de Faria (Fininho): Instalação de placa; Indicação 5082 - Vereador Rudinei Lobo: Diversos. Lido, 200 Indicações. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, passaremos agora à leitura e apreciação do Plenário-- **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Uma vez que nós temos um uso de Tribuna livre, gostaria que V. Exa. pudesse colocar à apreciação do Plenário, se nós pudéssemos inverter a pauta; como tem bastante servidor no Plenário, para que não fique cansativo. Nós temos inúmeros Projetos, Moções, se nós pudéssemos inverter para que faça o uso da Tribuna já, nesse momento, e depois nós voltamos à Ordem do Dia normal, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Márcio Brianes, o pedido de V. Exa. é regimental e eu reafirmo ele. Acho que as pessoas que lotam o Plenário vieram tão exclusivamente, para apresentar a sua demanda. São servidores que sempre colaboraram com a nossa cidade, sempre têm uma história importante e acho importantíssimo que eles devem ter outros afazeres, também, essa noite e como vai muito longo e fica muito tarde da noite o uso da Tribuna, acho o pedido de V.Exa. um tanto quanto relevante. E além de relevante eu aproveito para pedir 2 permissões para o Plenário, na mesma votação: nós temos o pedido de uso de Tribuna do Sr. Riso Coelho de Almeida Filho e da Sra. Mônica França de Mendonça. Eu solicito que colocamos os 2 pedidos de uso de Tribuna permitido para hoje porque o assunto são, praticamente, os mesmos; eles se inscreveram, são 2 falas que serão feitas, e aí nós podemos ouvir os 2 já no dia de hoje, aproveitando a presença dos servidores, apresentando a presença de todos. E o Regimento dessa Casa permite um uso de Tribuna por noite. Então, mas se o Plenário que é soberano, permitir, a gente já ouve os 2. Então, eu coloco em votação os 2 pedidos: O pedido de inversão de pauta para uso da Tribuna e a permissão para que Riso Coelho de Almeida Filho e Mônica França de Mendonça façam a utilização da Tribuna, seguidamente, para que a gente possa dar direito a outros cidadãos, em outras Sessões, poderem fazer uso da Tribuna. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Ainda a tempo, quando foi feito esses protocolos? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Em tempo regimental, Vereador. Foi... a Secretaria sempre avalia antes de colocar, foi dia 14 de outubro. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Ambos? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Acho que sim, só vou conferir para mim não... sim. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Ok. Vereadores, em votação, os favoráveis à inversão de pauta e à permissão para que os 2 utilizem a Tribuna está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por unanimidade. Sendo assim, invertida a pauta, passaremos agora o uso da Tribuna Livre. E eu convido, primeiro, para fazer uso da Tribuna, o Sr. Riso Coelho de Almeida Filho, para que em 10 minutos, utilize a Tribuna desta Casa de Leis. Em seguida dos 10 minutos, nós passaremos, conseqüentemente, para Sra. Mônica e aí, por fim, nós abriremos para a discussão dos senhores Vereadores. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Estou autorizado? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, senhor. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Muito bem. Boa noite à todos! Srs. Vereadores, caros colegas e clientes, também, muito obrigado por



estarem aqui, esta noite. Também, quero agradecer aos ouvintes que estão pela internet, muitos que não puderam comparecer, até pela idade avançada, então, está justificada, evidentemente, a ausência; em razão disso até porque a grande maioria é aposentado e, evidentemente, que a idade já não permite tanta mobilidade assim, e outros têm afazeres, como disse o nobre Presidente. Passado aqui os cumprimentos, eu quero dizer a todos a motivação que me traz aqui, usar a tão honrada Tribuna dessa Casa de Leis. O que me faz aqui, primeiro, é que fiz parte, também - a convite desta Casa -, do então Vereador Dirceu Dalben, para participar da Comissão de Assuntos Relevantes, que tratava desse tema que nós vamos falar aqui hoje, que é do Direito da Complementação de Aposentadoria. Então, é, evidentemente, que é importante, também, que eu traga aqui o resultado da luta. Por isso fiz questão de vir aqui hoje, na qualidade de cidadão sumareense e, também, na qualidade de Advogado de todos os servidores públicos. Esclarecer alguns pontos de extrema relevância na decisão, que me parece, evidentemente - os Vereadores são superativos, a grande maioria tem até conhecimento da decisão do Tribunal de Contas -, mas, é importante que a gente faça algumas... destaques, alguns destaques relevantes dessa decisão, né? Primeiro eu quero falar da gravidade do assunto: o assunto tem uma importância tão grande, para a família, envolve 1.800 famílias; envolve a cidade de Sumaré porque esse benefício sustenta essas famílias que, evidentemente, que gastam, têm os seus benefícios, a sua vida social em Sumaré. Por isso, também, vamos imaginar que o corte desse benefício seria uma desgraça em cadeia! Não só para os servidores, mas para a própria cidade de Sumaré: para o comércio; para a Associação dos Servidores Públicos; para a Unimed; para uma série de convênios que essas pessoas pagam com este valor. Então, a gravidade da possibilidade do corte desse benefício, evidentemente, que não é só para os usuários, mas enfim, a gravidade é global, principalmente, para a sociedade de Sumaré. Passando desse ponto, eu quero mostrar aos senhores a luta. Eu tive aqui hoje uma conversa antecipada com o Vereador, e o Vereador estava me dizendo: "Doutor, parabéns! A luta deve ser contínua e nunca deve se desistir." Por que é que eu digo isso? Porque, desde 1995, nós já nos reuníamos para tratar desse assunto. Lá no prédio vermelho, com grupo pequeno... e o assunto não caminhava e a espada estava sempre na cabeça de todos e sempre havia os boatos que o benefício ia cortar, ia cortar... e pessoas ficavam doentes, pessoas não dormiam por conta disso. Então, a luta foi árdua e foi longa. Ela não se resume numa sentença dessa do Tribunal de Contas, que me parece que o assunto hoje é simples: ele não foi simples. E, também, eu vejo que os Srs. Vereadores, na época, aprovaram através da Comissão de Assuntos Relevantes, se esforçaram ao máximo a chegar a uma solução, e, também, não foi possível, através dessa Casa uma solução. E eu respeito isso. E, nós, a nós foi dito: "Caminhem com a luta." Foi o que nós fizemos. Através de Assembleias, de reuniões, reuniões em igrejas, de sábado, de domingo e por *Face*, e eu quero, nesse momento, agradecer a eles que fizeram este movimento. Muito obrigado e parabéns a todos vocês! Pois bem! Durante toda essa caminhada tivemos problemas: descrédito, desconfiança, inveja... Muitos falaram: "Pare, isso não vai dar em nada! O Tribunal não vai mudar a sua decisão." Estavam nos desanimando, jogando descrédito. E nós estávamos lá, reunindo e conversando, e discutindo, e achando uma solução. E muitos, também, aqui, eu vou dizer aos Srs. Vereadores, eu, como Advogado, fui difamado. Quando fiz o movimento para fazer esse processo. Convoquei 1.800 pessoas a ir fazer as suas defesas perante o Tribunal. E muitos disseram: "Não precisam fazer. Não vai acontecer nada no Tribunal. O Dr. Riso só quer arrancar



dinheiro de vocês!” E hoje está a resposta, que a luta pelo direito vale a pena, e eu quero trazer essa resposta e deixar aqui marcado nesta Casa. E não foi só. Infelizmente, quero deixar claro, porque foi difamado pelo Sindicato da categoria, que soltou áudios dizendo que nós estávamos errados e que não precisaríamos fazer esse movimento e nem defesa. E não fez nada para defender esses servidores. Então, está a minha resposta para este Sindicato. E peço licença aos Srs. Vereadores para, nesse momento, ler uma frase da sentença do Tribunal de Contas. Uma frase: “O Sindicato dos Servidores Públicos dos Trabalhadores em Empresas de Economia Mista de Sumaré, peticionou requerendo a habilitação do seu Patrono, mas, também, não se pronunciou sobre o assunto.” Esta foi a resposta que esse Sindicato passou para esses servidores, que estavam sofrendo. Pois bem, essa foi a postura. Mas, graças à Deus, eu quero falar aqui do resultado. Evidentemente, que não vou ler a sentença porque todos já devem ter conhecimento, mas quero fazer questão de ler de novo só uma frase da sentença do Tribunal: “Ante o exposto” - diz ao final da sentença o nosso Auditor Valdenir Antônio Polizeli - “Ante o exposto, não há o que se falar em direitos previdenciários criados pela municipalidade ao arrepio das prescrições federais. Outro caminho não resta, portanto, senão a reprovação das despesas relativas à complementações concedidas após a Emenda Constitucional 98. Não obstante, apesar das improbidades detectadas, acolho a proposta para a modulação dos efeitos da sentença, conforme proposto pelo Advogado, Dr. Riso Coelho de Almeida Filho.” Não precisaria citar o meu nome, evidentemente, na sentença e nem quero ter esse ego - me permite só mais um minuto, já terminarei.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Sim, senhor. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Não quero ter esse ego, mas eu quero dizer aos senhores que a necessidade, o estudo foi desde 2015, até chegarmos a essa decisão. E, o que me traz aqui, encerrando, é dizer que o Tribunal concedeu uma modulação dos efeitos, rejeitando, evidentemente, aquilo como conta da ex-Prefeita, Cristina Carrara, mas colocando um efeito jurídico previsto no ordenamento jurídico, colocando que, a sentença dele, até a sentença dele, todos os pagamentos deverão ser mantidos. Todos os benefícios deverão ter continuidade de pagamento, pelo efeito da modulação. Por conta disso que é importância, senhores, essa conta vai aparecer aqui para os senhores aprovarem, em algum momento. Em algum momento essa conta vai aparecer aqui. E aí, o que eu peço aos senhores, em nome de todos eles: apliquem também esta Justiça. Porque uma conta da Prefeita, ex-Prefeita, é uma coisa, esse apartado que é o benefício dos Servidores Públicos, é outro. Então, peço aos senhores, por gentileza: são para eles, não é para este Advogado. É para essas pessoas que os senhores devem ter cautela na hora de vir aqui, as contas de 2015, em apartar, também, a decisão dos senhores no caso **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Dr. Riso, concluindo-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Era isso que eu queria falar-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** --Doutor, só conduzir uma pergunta, já está encerrado o senhor. Eu acho que vai ser necessário, eu tinha dito que a Mônica falava e depois o senhor, mas eu acho que vai ter indagações para o senhor, né? Então, eu acho que é melhor ou pode ser os 2? Aí depois ele volta, pode ser? Por que, e se tiver pergunta para ele? O que é que vocês acham, faz já? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Faz já. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Tá. Eu quero fazer a 1ª, é por isso que eu queria saber.../[Risos]. Não, eu queria saber do senhor, é o seguinte, o senhor está fazendo o pedido para câmara para que a gente vote as contas da Cristina favorável? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Não. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Qual é a sugestão do senhor? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Minha sugestão é a



seguinte: primeiro que o próprio-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, ele acabou... 1º que não pode se manifestar no Plenário; 2º que ele acabou de falar, eu estou em dúvida. É melhor eu perguntar a minha dúvida do que eu votar de qualquer jeito. Acho que a pessoa que se manifestou no Plenário com ignorância, deve entender esse respeito. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok. E a pergunta é, extremamente, pertinente e a vinda aqui nessa Tribuna é, exatamente, para isso. É no sentido de que nós não estamos aqui fazendo política, nem pedindo para aprovar e reprovar contas. O Tribunal de Contas, tendo em vista a relevância do assunto, ele, inclusive, fez o que se chama de: “Apartado às Contas”. Para que ele pudesse decidir em separado. Evidentemente, que é nas contas, nobre Vereador, existe uma série de apontamentos, não é? Não só este! Como vários apontamentos que podem ser avaliados pelos senhores Vereadores, e serão, mas assim... a aprovação ou reprovação, não pode ser de forma geral. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas como é que a gente vota apartado? É isso que eu não estou entendendo? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Votar em apartado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não existe isso aqui. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ele virá. Não. Mas ele virá em apartado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ele vai vir em apartado, sem vir partido? Ok. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Virá em apartado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se vir em apartado, ok. Agora aqui na Câmara - eu só quero deixar claro, Dr. Riso, eu já li o detalhe, eu compreendi a fala do senhor, como eu sempre compreendi -, mas o que eu quero dizer é o seguinte, o que eu quero deixar claro e evidente aqui, é o seguinte: de repente, a fala do senhor, para algumas pessoas, não entendem, vai vir aqui e vai dizer o seguinte: “Que a Câmara rejeitou a questão.” Então, tem que entender o seguinte: se o parecer do Tribunal vir apartado para essa Casa, eu não voto, aliás, as contas, mas se, em caso de empate, que eu tenho que votar, eu votarei a favor do relatório apartado. As contas da Cristina, na totalidade, se ela tiver incluso, eu sinto muito, mas eu voto contra. Nada da gestão Cristina, Financeira, tem o meu apoio, então, eu deixo isso muito claro, não tenho medo de assumir isso. Porque, inclusive, as contas que estão para chegar tem questão de apropriação indébita; eu não vou votar a favor de um ponto A e deixar o ponto B, C e D, livre, porque isso pode ser proposital. Eu não sei, eu não a intenção do gestor, não sei a intenção de quem passou; então, eu quero ser muito justo, para que ninguém saia com o conflito de informação. Se o relatório vem apartado, tenho certeza - os outros Vereadores vão se manifestar, mas essa é a minha opinião -, se o relatório vier apartado, tem o meu apoio, apartado; se ele vir coletivo, se o Tribunal mandar ele inteiro, não tem, não tem como aprovar apropriação indébita. Então, embora, eu deixo claro o seguinte, eu fiz a pergunta, por isso: porque nesta Casa, os servidores sempre teve - nessa gestão, não vou falar da outra que eu não estava aqui -, sempre teve o nosso apoio e vocês sempre foram muito bem recebidos, como vão continuar sendo. Tivemos reuniões, atendemos, eu participei de várias, até quando eu não era Presidente. Só quero deixar isso claro, porque tem gente maldoso na internet, que depois vai por a posição lá: “Olha, vote a favor das contas da Cristina.” E tem gente da turma da Cristina que vai pedir para votar as contas, para livrar servidor. Ah, pode ser a pressão que for! A apropriação indébita não tem o meu apoio, a gestão Financeira da Cristina Carrara, não tem o meu apoio e ponto. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok, Vereador. Mas de qualquer forma, se eu não me, salvo engano, os itens, os itens do relatório eles são votados, independente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Porque alguns virão aprovados, inclusive. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não



senhor, o senhor está enganado. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É global. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Sim. Ele vem completo e a gente vota o relatório. Nunca votou apartado nessa Casa, será a 1ª vez. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É a 1ª vez. Porque, esse, também, foi a 1ª vez que veio o apartado. Tal é a relevância. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Ok. Algum Vereador mais? **“Vereador Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. Fique à vontade, Vereador. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Eu quero parabenizar o doutor pela fala do uso da Tribuna, pelo respeito; agradecer as pessoas que estão aqui nos acompanhando e quero dizer que a fala do Vereador Willian ela é bem pertinente. Eu votei em todas as contas da Cristina contrário, porque eu acredito que não teve zelo pelo dinheiro público. Inclusive, eu faço parte de uma CPI que investiga os empréstimos, do qual prejudicou e sujou o nome de muita gente aí. Se vir do jeito que está falando, se poder, se tiver situação jurídica, vocês podem contar comigo para o que vocês precisarem. Não só para isso, para muito mais coisa. Mas, se não vir, eu não vou livrar o couro da Cristina, não. Porque, hoje eu estava na rua, estava tomando carçada por má gestão dela, que era no caso da iluminação pública, que não deveria ter passado para a Prefeitura. Então, a gente está aqui e a gente toma carçada do povo, hoje, por coisa errada que ela fez, que a turma dela fez. Mas se vir apartado, juridicamente falando, vocês podem contar comigo e não precisa nem vir aqui fazer pressão, nada, que eu sou a favor do funcionário público. Pode contar comigo, tá bom? Então, eu quero antecipar o meu voto, caso venha dessa maneira. Agora, livrar o couro dela, por tudo que ela fez pelo povo? Não tem jeito. Obrigado. **“Vereador Warlei de Faria”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Questão de ordem, Vereador Warlei de Faria. **“Vereador Warlei de Faria”**: É a respeito dessa iluminação pública, eu votei a favor da iluminação pública, até hoje nesse Governo. Se é assim, Vereador, com todo o respeito a V.Sª., faça um Projeto e peça para revogar a Lei, pede para revogar a Lei! Nós estamos discutindo outro assunto aqui, dos funcionários públicos, não está falando da iluminação pública. Então, respeita o nosso voto, também, no passado. Eu declaro para bater a favor do voto; está até hoje esse Governo, faz 3 anos que está essa iluminação pública, não foi revogado, então, peça para o Prefeito que revogue a Lei, então, tá bom? Estamos defendendo o funcionário público, não iluminação pública-- **“Vereador Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Olha, Vereador, é a minha posição, é meu direito e o meu voto. Se o senhor acha-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador Warlei de Faria”**: Então, pede para revogar a Lei, pede para revogar a Lei! **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereador, Vereador Fininho, ele está com a questão de ordem. Peço que o senhor termine. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Eu não dei a palavra para o senhor. O senhor faz o que o mandato do senhor quiser para o senhor, não venha falar para mim porque o senhor não votou em mim. **“Vereador Warlei de Faria”**: Não, não votei no senhor. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Quem votou em mim foi outras pessoas. **“Vereador Warlei de Faria”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Questão de ordem do vereador Fininho. **“Vereador Warlei de Faria”**: Eu não votei, mas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador Rudinei Lobo”**: E não vou fazer que o senhor está pedindo, só isso! **“Vereador Warlei de Faria”**: É o que eu estou falando para o senhor. O senhor pede para revogar a Lei, simplesmente. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Entendeu? **“Vereador Warlei de Faria”**: Como



estão defendendo o direito-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Lobo”**: O senhor não está pedindo para mim? Faça o senhor! **“Vereador “Warlei de Faria”**: O meu pedido é isso, tá? Aqui está de parabéns, o Sr. Riso que conseguiu a complementação dos funcionários, não-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Tudo bem! Tá bom? **“Vereador “Rubens Champam”**: À parte, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador, Vereador Rudinei, está concluso, Vereador? **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Estou concluso, obrigado, por esclarecer. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Fininho, está concluso? **“Vereador “Warlei de Faria”**: Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Nada. Vereador Rubens Champam, depois eu passo para V. Exa. **“Vereador “Rubens Champam”**: Obrigado, Sr. Presidente. Dr. Riso, 1º eu quero cumprimentá-lo aí, pelo discurso na Tribuna e pela sentença que o senhor conseguiu. Concordo com o senhor que era uma matéria difícil, um enfrentamento muito complicado; não sou da área pública, não advogo Direito Constitucional, nem administrativo, a minha área é outra, mas a gente sabe o quanto é a luta, esse enfrentamento que o senhor teve, nessa questão da complementação porque eu não vou entrar na seara mais da situação de outros assuntos que não seja o que foi pertinente e o que o senhor colocou aí, na sentença que em parte, o senhor leu. Primeiro que eu... eu também, eu confesso que, eu acho muito difícil, na minha opinião, essas contas virem em apartado nessa situação. Eu não sei da onde o senhor arrumou essa informação. Eu gostaria de ter essa informação. De repente o senhor tem uma informação privilegiada a qual eu não tenho ou nós não temos aqui na Casa. Então, mas o senhor falou em contas apartadas; eu estive na gestão anterior, junto com a ex-Prefeita Cristina, assumo que estava junto, que sou do partido dela, fui do partido dela, então, eu... as contas da Cristina que eu voto favorável, ponto. A situação minha, assumo a minha responsabilidade, o que eu faço e pronto. Eu tenho isso comigo. Muito que bem. Só que a gente tem que ver que quem deu foi a Justiça. E os apontamentos, salvo engano, vem desde a gestão Bacchin, ou, eu, me corrijam se eu tiver errado. Só que nenhum Prefeito, nem a ex-Prefeita, cortou! Sujeito, inclusive, de ser apontado nas contas. Durante a gestão dela, ela também não cortou a complementação, e cumprimento ela e cumprimento o Prefeito hoje, também, que segurou as contas. Porque, se o Prefeito hoje fosse fraco, também, ou ele teria cortado a complementação e o funcionário público teria sido prejudicado. E sei lá se tivesse condições de retroagir para os recebimentos. Então, eu também... o Presidente Willian também teve dúvida, eu também estive, até porque eu nunca vi, até que eu estou aqui, já votei várias contas do ex-Prefeito Bacchin, da ex-Prefeita Cristina e eu não vi, até hoje, uma conta vim apartada. E se fizer - e lhe digo ao senhor -, se fizer e vir as contas junto com as contas da ex-Prefeita, eu não vou me omitir: eu vou votar favorável ao funcionário público e a essas contas da Prefeita. Então, por isso que eu tenho... essa é a minha indagação com o senhor, aonde o senhor tem essa informação de apartado? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Está escrito na própria decisão. **“Vereador “Rubens Champam”**: Não, não, não, não. As contas, aí é decisão, doutor. Aí é decisão. Eu quero saber as contas aqui do Tribunal de Contas. Isso eu nunca vi. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Primeiro eu queria agradecer os elogios aí, colocado por todos os Vereadores que já utilizaram da fala. Muito obrigado pelos elogios. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador João Maioral estava com a palavra, fica à vontade, Excelência. **“1º Secretário “João Maioral”**: Peço licença para falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, sim. Concedido. **“1º Secretário “João Maioral”**: Primeiro eu quero parabenizar o Dr.



Riso pela brilhante vitória lá no Tribunal de Contas, parabenizar os funcionários, os aposentados que acreditaram e depositaram toda a confiança no senhor e o senhor pelo longo tempo, longo conhecimento que o senhor tem... ter atuado junto ao Sindicato, eu tinha a plena confiança que o senhor também venceria lá no Sindicato. E quanto à questão da votação, acho que é preciso aguardar, porque talvez, simplesmente, o Tribunal não apontará mais e vai correr normal. Eu acho que foi uma vitória mais do que justa, seria um desastre que viesse ocorrer isso aí, e acho justo, também, que essas cento e poucas pessoas que está na dependência, que também venham a ter direito porque eles não podem ser prejudicados agora na altura do campeonato. Então, têm que também essas pessoas conquistar o mesmo direito porque aí você não sabe que vai cessar. Então, tem que ser conquistado: o direito que foi adquirido não pode ser tirado. Parabéns ao senhor pelo trabalho aí, tá? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok. Muito obrigado. **“1º Secretário “João Maioral”**: Enquanto a minha posição aqui na Câmara, pode ter certeza que a gente vai procurar votar e atender, realmente, o clamor desses funcionários e aposentados. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Vereador só em resposta ao que o senhor colocou, que é importante para os outros, também, Sr. Presidente: é que nós já entramos, inclusive, com o mesmo pedido para que se estenda também aos 170 faltantes; eu já estive no Tribunal, inclusive, conversando com o auditor a respeito disso; mostrando a relevância também, e a importância também, de englobar todas as pessoas que têm o direito, senão, nós também estaríamos aqui de novo, mesmo com essa decisão, tendo um desequilíbrio aqui, e uma desigualdade. Então, já há o pedido formulado para que se estenda, também, ao que nós chamamos de “170”, hoje. Então, em resposta à sua colocação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, doutor. Doutor, se o senhor permite, o Vereador Cláudio Meskan pediu primeiro. Excelência, com a palavra. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Boa noite, Dr. Riso. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Boa noite! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Boa noite aos servidores públicos. Eu quero... se soubesse, doutor, como eu fiquei feliz, fazia parte de uma Comissão para defender esse povo, e hoje ouvir o senhor narrar essa vitória. Eu sinto elogiado! Mas eu fico triste, doutor, de ouvir uma palavra que V. Exa. já fez aí, nessa Tribuna. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Pois não. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O senhor disse que a Comissão não fez nada, para esse povo. Eu, da Comissão, como os demais Vereadores, gente, nós fomos 3 vezes no Tribunal de Contas pedindo prazo e ajoelhando para o Tribunal de Contas dar um prazo! Nós não tínhamos direito de opinar, sim ou não, mas nós tínhamos direito de pedir prazo. E quantas vezes nós debruçamos na sala da Presidência... procurar explicação, pessoas que entendiam do assunto, de cidade vizinha, para vir até aqui, nós ir até lá, para procurar algum caminho para servir vocês. Quantas e quantas vezes! Nós aqui, nessa Tribuna, discuti sobre os direitos dos demandados, foi pedido prazo e nós falava: “Quanto mais...” O Dirceu Dalben, ele falava: “Quanto mais prazo nós ganhar, eles vão chegar num determinador comum, né?” É aonde chegou. Você já pensou se nós víssemos as costas, como se não fizesse nada, há 6 meses, há 8 meses atrás cortasse e hoje vocês recebiam? Que situação que estava, hoje, vocês? Então, fizemos sim: fizemos o que nós pudemos e apontamos o Tribunal de Contas, que vocês tinham o direito. Só que nós não podíamos falar: “Você têm que pagar.” E na cara... na frente do Dirceu Dalben, o Edson, o gestor lá, falou assim: “O seu filho pode estar preso! Se ele não cortar amanhã ele vai ser preso!” O Dirceu: “Pelo amor de Deus, me dá mais um tempo.”, Nós imploramos lá para aquele Tribunal de Conta, para ganhar um tempo para vocês e estou



feliz por vocês hoje. E fazer Parte dessa Comissão. Obrigado a todos vocês e parabéns. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Senhor Vereador, me desculpe. Eu só gostaria-- **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Sim. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --de esclarecer um fato muito importante, eu não disse que a Comissão não fez nada, pelo contrário, eu disse que a Comissão trabalhou muito, que eu fiz parte dela, tive o maior orgulho de fazer parte, mas que não foi possível uma solução. Via esta Casa. E o que foi dito aqui, da própria Tribuna, porque não foi possível que a Câmara solucionasse isso! Isso foi dito pelo Presidente da Câmara, da Comissão, o então Vereador Dirceu Dalben. E pedi para que a gente fosse buscar, inclusive, a Justiça e buscasse outros caminhos, foi isso que eu disse. Não disse que não fez que não fez nada, pelo contrário, até participei desta Comissão e dei meus relatórios, fiz, ouvi, várias vezes. Então, me desculpe, Vereador, se o senhor entendeu dessa forma, foi uma forma equivocada, porque na verdade, eu disse o contrário: eu disse que a Câmara trabalhou bastante, mas não conseguiu solucionar, infelizmente, porque disse que não tinha capacidade jurídica para isso. E eu entendi isso e nós entendemos isso... e fomos à luta, era isso só o esclarecimento. **“Vereador Cláudio Meskan”**: Doutor... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok? **“Vereador Cláudio Meskan”**: Eu conheço o trabalho do senhor, o senhor é um excelente Advogado, o senhor está de parabéns, o senhor trabalha, é um trabalho sério, só que eu entendi o que o senhor disse que a Comissão não conseguiu fazer nada! **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Perdão. **“Vereador Cláudio Meskan”**:] Eu entendi. O senhor me desculpa. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Mas não foi bem dessa forma. Me desculpa, então, se palavra foi dessa forma. Ok? **“Vereador Décio Marmirolli”**: Com a palavra, o Dr. Sérgio. **“Vereador Dr. Sérgio Rosa”**: Queria cumprimentar o Advogado Riso... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Obrigado, meu colega-- **“Vereador Dr. Sérgio Rosa”**: --pelo trabalho que foi feito e dizer o seguinte: eu acho que a Casa toda está favorável aos funcionários. Como disse o Vereador Rubens Champam, é direito, é direito adquirido, a gente não pode passear por cima disso, nós temos que respeitar. Como Advogado, como operador de Direito, nós entendemos que aquilo que vocês trabalharam, contribuíram, é direito de vocês. Eu acho que essa decisão do Tribunal de Contas, Riso, deveria, inclusive, contemplar aquelas pessoas que faltam, aos 170. Porque, os 850 eu tinha certeza que V. Exa. conseguiria esse trabalho porque é direito adquirido. Não pode! Como é que vai tirar uma complementação das pessoas que dependem dessa complementação. Como foi dito aqui, muitos não vieram, até, porque já estão com idade avançada, necessitam do medicamento, dos convênios médicos e por parte desse Vereador aqui, o que tiver ao alcance desse Vereador, nós votaremos com vocês. Não tenho dúvida. Agora, a questão ali, eu acho que o Vereador Cláudio Meskan, é que tem algumas coisas que não está... não são da alçada do Legislativo Municipal. Eu acho que é por isso, porque esse é um ato do Executivo: de continuar pagando; eu acho que o Prefeito continuou pagando; eu acho que cumpriu a Lei e respeitou a Constituição Federal, que é um direito adquirido. Agora, esse efeito de modulação aí, ô Riso, deveria, inclusive, contemplar - espero que você consiga lá, junto ao Tribunal de Contas -, que se estenda aos 170 para que não fique ninguém fora dessa complementação. Agora, com relação ao voto das contas da Cristina Carrara, também, eu penso que não deveria ter... esse apontamento deveria ser retirado da conta. Não vir de forma apartada porque nunca vi isso, também, viu, Riso? Eu sou Vereador de 1º mandato, mas, pelo próprio Champam que está aqui no 2º mandato,



a conta ela vem completa. Mas se vier separada, nesse aspecto, nós estaremos com os funcionários. Todos os Vereadores aqui, eu acredito que pensa dessa forma. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Márcio Brians”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Algum Vereador mais a pergunta? O Marcio Brians pergunta ao Dr. Riso. **“Vereador “Márcio Brians”**: Boa noite, doutor. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Boa noite. **“Vereador “Márcio Brians”**: Me pairou uma dúvida, eu não estava com muita dúvida, mas agora me pairou uma dúvida depois dos questionamentos que foram feitos. Primeiro quero dizer, reforçar o que o Dr. Sérgio disse que, também nunca vou votar nada contra qualquer servidor aqui nessa Casa; aliás, eu acho que deveria já reenquadrar o salário de todos os servidores que são defasados mais de 10 anos, que a gente votaria aqui, também, deveria fazer isso também. E com esse Vereador você pode contar se isso acontecer. Mas a minha dúvida é o seguinte: quando fez a Comissão aqui, eu não pude participar, por motivos aqui, até de eu estar na eleição, era oposição... não pude participar, mas a Comissão, se tivesse colocado esses 170, hoje eles estariam sendo contemplados, também, ou não? É uma pergunta, talvez, que o senhor não possa responder se sim ou não, mas se o senhor tem uma ideia, que se tivesse colocado naquela ocasião, hoje eles estariam recebendo também. Ou não? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Eu não entendi muito bem a sua pergunta, se o senhor puder fazer-- **“Vereador “Márcio Brians”**: Esses 170 que não estão, se quando criou a Comissão aqui, se tivesse colocado eles naquela ocasião, junto nesse Processo aí, hoje, então, eles iriam também receber? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, eles estão juntos no processo, enfim. Na verdade é que a decisão, a modulação dos efeitos foi para quem recebia até o momento, para quem recebe até o momento da decisão. A decisão está suspensa - mais uma informação para os Srs. Vereadores -, a decisão está suspensa por embargos que eu fiz, Embargos Declaratórios, para que ele module de forma diferente, e module os efeitos da sua decisão, para quem tem o direito até a data da sentença. Aí, contempla todos. Senão, eles estão fora. Por quê? Porque eles ainda não recebem complementação que foi suspensa por, motivada pelo próprio Tribunal que pediu a suspensão em 2016. **“Vereador “Márcio Brians”**: É isso que eu queria entender, porque o Tribunal pediu. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Pediu. **“Vereador “Márcio Brians”**: Aí o Prefeito quando assumiu, ele acatou o pedido-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Suspendeu. **“Vereador “Márcio Brians”**: Suspendeu. Mas antes dessa decisão, não dava para ter colocado os 170? Ou não teve essa discussão? É isso que eu quero entender. Se teve essa discussão ou não teve. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não teve essa discussão. **“Vereador “Márcio Brians”**: Não teve essa discussão. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não teve essa discussão. Teve alguns até que fez pedido... que tiveram que retornar ao trabalho, já estavam aposentados, tinham saído da Prefeitura, tiveram que fazer Portarias novas de retorno... houve um imbróglio jurídico aí, nesse momento, porque o tema, realmente, é um tema novo, vamos dizer assim. Até para o Tribunal de Contas a modulação dos efeitos, que é uma aplicação de um elemento jurídico, pelo Judiciário. Ainda foi pioneiro o Dr. Valdenir em aplicar a modulação dos efeitos numa decisão de Tribunal de Contas. Então, assim: o assunto ainda é muito novo também para todos, mas foi a saída possível. Porque, na verdade, Srs. Vereadores, as contas relacionadas ao pagamento da complementação foram rejeitadas! Porque ele entende que é ilegal. Não mudou a história da ilegalidade pelo Tribunal não é? Ele não assumiu o ato jurídico perfeito e nem o direito adquirido; pelo



contrário, ele disse que não há direito adquirido contra o texto constitucional. Ele só afastou da ilegalidade os que se aposentaram até 98 porque a Emenda Constitucional que ele diz, que é o Art. 195 da Constituição Federal, ele entrou a partir de 98. Então, quem aposentou até 98, está afastado de qualquer forma da ilegalidade. Então, assim, de qualquer forma, as contas foram rejeitadas para este pagamento com modulação do efeito, ou seja: embora seja ilegal, eu estou modulando os efeitos da minha decisão. Isso é uma novidade jurídica também feita pelo Supremo porque toda vez que o Supremo declarava uma inconstitucionalidade de uma Lei, Estadual ou Federal, ou Municipal, ou seja - Municipal não declara -, mas uma Lei Federal ou Estadual, havia o efeito na sociedade e atingia pessoas, assim, indiscriminável. E aí, então, havia sempre uma injustiça na declaração de inconstitucionalidade. Aí, em 2008, fizeram, então, esta Lei que o Juiz podia declarar o efeito da sua decisão. Qual era o efeito? Aliás, o Supremo está para decidir agora o efeito, a modulação dos efeitos para a aplicação da pena da 2ª instância. Então, ou seja, essa é a modulação. Até onde vai valer? A partir de que momento vai valer o que eu estou dizendo que é ilegal? É isto, Srs. Vereadores. Ou seja, é ilegal. Mas é a partir de quando? É isso. **“Vereador “Márcio Brianes”**: A última pergunta, talvez, em um modo bem simples: então, se não vir apartado, vamos supor que não venha apartado, a conta já está rejeitada, vai vir rejeitada pelo Tribunal de Contas, aqui o voto é político. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Sim. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Aqui o voto não é técnico, é político. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É, é político. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, se acatar a rejeição, o que acontece com o efeito desse agora? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Tudo que foi feito vai por água abaixo. Todas essas famílias ficarão à míngua. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, aí teria que aprovar as contas? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, eu penso até diferente, faço agora um apelo, pensando com muito raciocínio que o Presidente levantou essa questão. Faço um apelo aos senhores Vereadores-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Só para deixar registrado, o Presidente está aqui embaixo, tentando montar uma Comissão-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Tá. **“Vereador “Márcio Brianes”**: De uns alunos da escola Leandro Franceschini-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Tá, tá. Ok, ok. **“Vereador “Márcio Brianes”**:--por isso que se ausentou e está o nosso Vice-Presidente. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, perfeito, perfeito. Eu faço um apelo aos senhores Vereadores, inclusive, Meskan, que fez parte da Comissão de Assuntos Relevantes, que nós pudéssemos fazer, então, tendo em vista a gravidade do assunto, nova Comissão de Relevância do ponto de vista para discutir agora o assunto na questão de levar ao Tribunal a possibilidade jurídica em trazer isso em apartado. Porque se o Tribunal decidiu dessa forma tendo em vista a relevância do assunto, seria interessante que a Comissão de Vereadores, que serão os únicos responsáveis ao final - não é jogar nas costas dos senhores, esta votação, a decisão final, ir até o Presidente do Tribunal, ir até o Dr. Valdenir que é o responsável pelo assunto, uma Comissão de Vereadores, eu me coloco à disposição de ir junto -, para dizer para ele qual é a saída jurídica, para vir isso em apartado. Porque senão a decisão dele também não terá nenhum efeito. Então, eu faço esse apelo agora aqui, para os senhores Vereadores, Sr. Presidente, que está aqui, no ato, para que a gente monte esta Comissão de Relevância porque o assunto passou a ter uma 2ª relevância. É isto. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Desculpe, só para complementar, eu quero agradecer, o senhor tirou as minhas dúvidas, mas era isso a minha preocupação. Porque foi



criado uma Comissão aqui - eu entendo o trabalho dos Vereadores que fizeram, eu não pude participar por questão política, mas eu gostaria de ter participado naquela ocasião, porque eu acho que a política é independente das coisas, eu acho que tem que ter ver os funcionários por um lado e política é outra coisa -, mas, naquele momento aconteceu e são louváveis os Vereadores que participaram, eu não participei. Mas, o Tribunal jogou nas nossas costas agora: essa é a minha preocupação. Porque, o Presidente Vereador Willian Souza disse é verdade, nós vamos ser crucificados! Vamos colocar nós numa cruz, vai crucificar por um voto! Eu já votei 2 contas da Cristina contrário, votei 1 favorável, porque o voto aqui é político, o voto aqui não é técnico. Aqui você decide se vai seguir ou não vai. Aí os caras jogam nas nossas costas. Por isso que eu queria entender, se a conta não vir, tomara que venha, não sei, Champam falou eu não sei da onde o senhor tem as informações; eu espero que esteja certo, mesmo, e vou torcer, para que aí sim nós estamos ter um voto político sem prejudicar nenhum... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Os servidores públicos. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Servidor. Obrigado. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: E peço agora, de novo, gentileza do Vereador, se puder algum fazer esse Requerimento em apelo agora, em nome de todos os aposentados, que a gente faça esse pedido, oficialmente, para que monte esta Comissão, então, nova, tendo em vista que a decisão agora tornou-se relevante, também, a solução para os próprios Srs. Vereadores. É aí, nós estamos até o Tribunal e vimos como é possível, juridicamente, isso chegar até aqui sem trazer maiores problemas para o Município e para os próprios Vereadores. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Com a palavra o Vereador Ulisses e depois, quem pediu? Primeiro o Ulisses, pediu primeiro, depois eu passo a palavra para o Joel. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Não, não precisa quebrar tudo, não. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu só assustei aqui, mas já passou, já. *[Risos]* Mas eu quero aqui parabenizar o Dr. Riso e todos os funcionários por essa conquista, sei que foi uma luta e a Comissão, também, que a relevância que trabalhou esse caso nessa situação. Mas eu estava preocupado, mas agora começou já, a coisa começou a clarear, com essa nova, última fala agora. Eu acho que ganhou parte do processo, mas nós temos uma dificuldade aqui na Casa, que já foi um pouco mencionada. Você não porque, porque você é do PSDB. Então, eu não estou, e nem estou dizendo que você está errado não; você está certo, se eu fosse do PSDB também eu estava certo. Porque esse processo ele enroscou, exatamente, no Governo da Cristina. Ele enroscou ali, ali deveria ter resolvido e não resolveu. Por quê? Eu não sei. Porque tinha interesse de deixar amarrado, para poder as suas contas serem aprovadas, é esse o cuidado que nós temos que tomar aqui. Mas eu não estou aqui para votar contra funcionário, eu isto aqui para votar a favor dos funcionários. Eu venho da área sindical e o Sindicato não vota contra o trabalhador. Mas eu queria dar uma sugestão e essa sugestão já está um pouco encaminhada na sua fala: é que tem que retomar e fazer com que o Tribunal, o mesmo Tribunal que diz que deu o Parecer Favorável, ele tira isso de dentro do processo. É hora ainda. Ainda é hora, o processo não foi votado. Eu acho que nem chegou na Casa, ainda. Então, o Juiz, o Tribunal de Contas que deu Parecer Favorável, que eu acho que é louvável, foi uma luta - por isso eu quero parabenizar a todos -, que continuem lutando para que ele aparta isso lá fora do processo. Porque se vir dentro do Processo vai ter problema aqui, aí a gente não quer que os trabalhadores sejam prejudicados. Então, Dr. Riso, se cria uma Comissão aqui para fazer esse trabalho, eu acho louvável, se precisar eu, também participo, não tem problema



nenhum, mas para nós resolver isso antes do Processo chegar aqui. Para isso vir forte, se o Juiz, se o Tribunal deu o Parecer Favorável. Então, ele que tire isso e mande apartado para nós. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Essa é a sugestão. **“Vereador “Rubens Champam”**: Presidente, pela ordem. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: A palavra ao Dr. Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Dr. Riso, só queria cumprimentar, eu só gostaria de complementar uma situação, até porque pode vir apartado; para mim pode vir apartado, pode vir junto, que eu vou votar a favor. Até, porque eu vou votar a favor das contas da ex-Prefeita. Então, se ela vier junto, eu voto a favor do funcionário, se ela vier apartado, eu vou votar a favor. Eu só queria, uma dúvida: o senhor falou que aqui, eu vi o senhor falando que o senhor entrou com Embargos Declaratórios. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Sim. **“Vereador “Rubens Champam”**: Tá. Os Embargos Declaratórios, o senhor menciona alguma coisa, o senhor chegou a fazer algum... informar que depois que, se vierem as contas para cá e não for em apartado - que eu acho muito difícil, com todo respeito ao senhor, eu acho que é muito difícil as contas vir apartado, ela vem incluso nas contas da ex-Prefeita, até por conta que ela era a gestora da época -, o senhor chega a apontar isso nos Embargos Declaratórios? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, é... [ininteligível]-- **“Vereador “Rubens Champam”**: Foi só por omissão ou...-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É só por omissão porque-- **“Vereador “Rubens Champam”**: O senhor só fez por omissão os Embargos Declaratórios? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É, porque na verdade esse tema, ele não faz parte do Processo. Então, assim, à medida que a sentença for transitada em julgado, eu posso, então, pedir-- **“Vereador “Rubens Champam”**: Pode fazer um Requerimento em apartado. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --posso fazer o Requerimento para que ela venha em apartado para que não haja prejuízo da própria decisão do Tribunal. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sim. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Agora, uma decisão que ainda está pendente-- **“Vereador “Rubens Champam”**: O senhor só pediu o Embargo Declaratório simplesmente para incluir os 170? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --isso, exatamente. **“Vereador “Rubens Champam”**: É isso? Tá bom, satisfeito. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Palavra ao Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Obrigado, Presidente. Eu queria só deixar uma coisa muito clara aqui, para que todos tenham uma informação uma para que não fique depois, que paire alguma dúvida aqui: a Comissão de Assuntos Relevantes, ela foi formada, inclusive, em parceria com os professores; com algumas pessoas interessadas também, que aqui vieram, para que nós pudéssemos ter uma reunião, montar uma Comissão; recebemos várias vezes a Comissão dos Servidores aqui, e... deixar uma outra coisa muito clara Doutor: que aqui pelo que eu entendo, nenhum Vereador está aqui para votar contra servidor, muito pelo contrário. Agora, eu também tive uma leve impressão, me desculpe se eu estou equivocado, na vossa fala, que ficou tipo: “A Comissão foi montada, beleza, mas não resolveu nada”. Alguém falou, acho que o Cláudio falou de prazo; fomos ao TCU várias vezes, várias! Não foi uma não! Nós fomos inclusive, acompanhados do Dr. Clô e o Dr. Helder, se eu não estiver enganado, no dia. Nós fomos muito bem acompanhados, o Vereador Cláudio estava lá, o Vereador Tião, eu fui, entendeu? E ele foi, realmente, muito taxativo. E eu tenho certeza, mais do que absoluta, se nós não estivéssemos lá - brigando e falando em nome deles, dos servidores, sem procuração, ou melhor, com procuração verbal - defendendo lá, eu não sei aonde teria chego. Entendeu? **“Vereador “Edgardo**



Cabral”: Entendi. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Então, vamos deixar claro que a Comissão, ela não decide-- **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Sim...**“Vereador “Valdir de Oliveira”**: ---mas ela lutou muito. Nós prorrogamos, acho que duas vezes, inclusive, para que o TCU voltasse atrás. Com a mesma pessoa que o senhor conversou, eu tenho certeza que nós falamos também. Inclusive, eles parabenizaram a Comissão: pela primeira vez uma Comissão é montada e veio aqui no TCU fazer esse tipo de defesa. Então, para que fique claro para o servidor: aqui não tem ninguém que é contra vocês. Muito pelo contrário: o trabalho que nós fizemos lá, foi para nós, o que o Cláudio falou, um prazer em ouvir a sua declaração agora. E deixar claro, que até o Sr. Dirceu, na época, Presidente da Comissão, quando nós fomos lá, ele voltou chateado porque ele insistia! Insistia e nós não tínhamos mais argumento para contrariar. E mesmo assim nós fomos até o fim e fechamos essa Comissão, entregamos, protocolamos, favorável a todos. Aos que recebem e aos que não recebem. Quem quiser, tem acesso ao relatório, está aí para quem quiser ler, para que não fique distorcida a informação, e tem gente que estava na Comissão aqui, se quiser pronunciar acho até que pode. E me desculpe se eu tive essa impressão, quando eu estava aqui meio agoniado *[falha no áudio]* e o Vereador Marcio falou muito bem. Agora vem essa responsabilidade para que a gente vote e o senhor vai me desculpar a sinceridade, isso não vem apartado mesmo! Não sei de onde o senhor tem essa informação também, de que pode vir a apartado, mas eu não acredito. E aí volta a jogar nas nossas costas uma decisão que não é nossa, entendeu? Como o Vereador disse, o nobre Vereador, isso aqui é um voto político, não é técnico, nós não somos técnicos, entendeu? Muito obrigado, Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Palavra ao Vereador Joel. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Minutinho para fazer um esclarecimento... à palavra, resposta lá-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --Vereador, primeiramente, eu queria retomar o assunto realmente novamente. É assim: eu não poderia jamais falar mal da Comissão porque eu fiz parte dela, né? Então, talvez a minha palavra não foi bem colocada, no sentido que não fez nada, quando diz no resultado, infelizmente anunciado, o resultado anunciado foi: Essa Comissão, infelizmente, não pode mudar a história. Não foi? Porque não era competência da Câmara. Isso foi entendido por todo mundo, inclusive, por mim! Quando fui explicar aos servidores públicos, depois que deu aquele furor todo aqui, não é? Que todos saíram daqui, dessa Câmara e desceram para a rua, eu tomei a palavra lá fora e fui defender, os Srs. Vereadores para dizer o seguinte: os Vereadores também não têm competência para mudar! Então, assim, não se preocupem com essa posição porque eles já tinham essa informação, de que os senhores não tinham competência para mudar o assunto. Tentaram ajudar dentro do limite possível, não é? E o limite foi entendido, não é? Tanto é que não pôde mais caminhar mais nada. Eu queria só dar uma outra informação para esclarecimento dos senhores e dos outros Vereadores: quando os senhores foram para o Tribunal de Contas, infelizmente, o Processo ainda não tinha sido distribuído para esse Auditor. Estava ainda com o Fiscalizador e o Auditor Principal. Quando foi feito o apartado deste Procedimento é que foi para o Dr. Valdenir, que era o responsável em tomar a decisão! Foi distribuído para ele, esse apartado. Tanto é que as contas de maneira geral, estão com 1 Auditor. E está só com o Dr. Valdenir o Procedimento da Complementação de Aposentadoria. Então, quando os senhores foram lá, conversar no Tribunal de Contas - eu tenho certeza que foram, porque e eu também estive várias vezes no Tribunal de Contas -, não foi com o Dr.



Valdenir. Até porque quando foi distribuído já tinha terminado o assunto aqui. E foi distribuído, graças a Deus, para essa pessoa, que é de uma bondade tremenda, de uma compreensão social tremenda, que não é normal, disse isso a ele: “Doutor, não é normal que um Auditor, né, de um Tribunal de Contas que normalmente é um cara duro, tenha esta visão social que o senhor está tendo”. Então, só esclarecer Sr. Vereador, por isso é que a pessoa responsável não deu essa informação. Eu não, eu levei para ele elementos que ele ainda não tinha, quando ele falou: “Doutor, então me traga outra coisa, porque eu não quero decidir o contrário. Eu quero ajudar!” Então só esclarecendo, quando os assessores foram conversar não era essa pessoa ainda. Por distribuição, por distribuição! Logo que terminou aqui, ele pediu o apartado e distribuiu para ele e ficou com ele o assunto. É isso só. Ok? **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Com a palavra o Vereador - *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Só para finalizar o assunto aqui, eu já deixo V. Exa. Eu não gosto de ficar com dúvida, então eu vou *[Falas sobrepostas]* de quem foi, vou ler os Autos amanhã novamente, para saber quem foram as pessoas que nós conversamos lá. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Sim. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Eu te passo a informação. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ótimo, está bom. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: *[Falas sobrepostas]* Os dois, quem recebia e quem não recebe, estava no mesmo Processo? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, ele está em outro Processo, ele está no Processo geral. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: No geral? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: No geral. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Então o Juiz não é bom bonzinho ... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É isso aí, por isso. *[Falas sobrepostas]* Foram duros com os senhores, e eu sei que eles foram duros com os senhores por conta do geral, e não especificamente esse assunto. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Dr. Riso, boa noite... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Pois não? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Quando o senhor... o Dr. Champam já perguntou, mas eu estou em dúvida: quando o senhor disse que entrou com o Embargos de Declaração, a sentença está suspensa, isso que eu entendi-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Isso mesmo. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --então, o que ele decidiu então, não está valendo mais, a partir do momento que o senhor entrou com os Embargos, é isso? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: A decisão está suspensa, por ora fica do jeito que está, nem para trás e nem para frente. Ou seja, a decisão está suspensa por Embargos Declaratório. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Então não prejudica o que já foi dado ... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: De forma nenhuma. Não prejudica o que está dado. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: O que está dado. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --o que ele pode, é sempre modular os efeitos da maneira que foi pedido, a mais. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Ele citou lá, Araraquara, alguma coisa nesse sentido. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É Araçatuba. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Araçatuba? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Araçatuba. Ele não pode modificar, que chama de Modificação *in pejus*, ele não pode modificar em prejuízo ao que ele decidiu: ele só pode decidir a mais ou manter a decisão que já está. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Está ok. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: É uma pergunta que eu já mostrei para você, você pediu para eu fazer, que chegou até a minha mão, que de repente o senhor pode explicar melhor. Os funcionários que pediram demissão em 2017, não se manifestaram na função, ou seja, se desligaram definitivamente e não tiveram a



complementação, nem a Portaria de desligamento. Como vai ficar? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Então, eles estão trabalhando? Se eles estiverem trabalhando, possivelmente, estão dentro dos 170. Têm alguns que se desligaram definitivamente e estão pleiteando o direito de complementação na Justiça, né, porque estão afastados da Prefeitura, não estão recebendo o salário porque estão definitivamente exonerados, em razão da aposentadoria. Essas pessoas estão fazendo as suas lutas pessoais na Justiça do Trabalho. Esta decisão, evidentemente, que foi tomada em não conceder a complementação em razão do pedido de suspensão das concessões pelo próprio Tribunal de Contas. Em Tribunal de Contas, não é? Refazendo esta situação. Determinando que pode ser feito a modulação até quem tinha o direito, atinge essas pessoas, acaba o objeto do Processo ao meu entender: ele vai lá e protocola a decisão do Tribunal, lá naquele Processo trabalhista que ele tem, e pede para se encerrar, porque não tem mais interesse no Processo e nem a Prefeitura em não conceder aquilo que ela já pode conceder. Então, assim: são efeitos que vão gerar sempre após a decisão final. Então, agora, no momento, nós temos que aguardar a decisão final para que a gente possa saber exatamente até a extensão dela. O que me preocupa muito, mesmo agora, é que surge essa novidade, né, que não... Quero deixar claro, como sempre fui transparente para todos, que saio daqui um pouco com o pé atrás, com dúvida, porque assim, se o julgamento for político, evidentemente que essas pessoas podem esquecer o seu direito que lutaram até agora, e nós não podemos ficar aqui tampando o sol com a peneira! O que nós temos que fazer é buscar agora - e eu peço ajuda dos senhores - uma solução para esse julgamento, segundo, que são dos senhores. Porque aquele julgamento no Tribunal de Contas já está morto. Agora passo eu a ter o peso político, passa 1800 famílias ter o peso político da decisão! E também não acho justo com os senhores. Acho que nós devemos, e estou falando aqui como Advogado, que nós devemos fazer uma Comissão e ir até o Tribunal agora e conversar com o Dr. Valdenir e falar assim: “E agora? Como podemos fazer para que isso não caia nas nossas costas se o Tribunal já decidiu diferente”? Eu acho que os Vereadores serão muito bem recebidos, e acredito que haverá uma solução sim! Porque o direito, ele não é estático, nem o direito público! Tanto é, que a modulação dos efeitos declarada por esse Auditor, é uma novidade no Tribunal. E ele teve a coragem de fazê-lo. E eu peço aos senhores, também Vereadores o *[ininteligível]* novo aqui, o apelo da coragem da gente enfrentar o Tribunal e dizer lá: “Precisamos de uma solução para esse problema.” Porque olha o peso que isso terá! Serão quase 10 mil pessoas envolvidas nisso. É isso. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu agradeço, mais um Vereador... Vereador... Quem? Tião. Vereador Tião, por favor. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Boa noite Dr. Riso. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Boa noite, Tião. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Eu quero parabenizar o seu trabalho, né, e aos que vencedores, né? Porque a gente também, como eu sou funcionário público, ainda fui o primeiro Presidente que fundei o Sindicato. Isso para mim é orgulho, se hoje o Sindicato está aí, eu fui o primeiro Presidente. Então, para mim, eu jamais poderia votar contra e não lutar, também, pela classe aonde eu faço parte; hoje eu estou afastado, mas hoje eu estou como Vereador, mas eu vou deixar de ser Vereador e vou voltar a ser funcionário público. Então, eu tenho que brigar pela minha classe. Então, com os demais membros da Comissão, nós estivemos na luta, como o senhor disse, não tivemos como optar, mas lutamos: trouxemos pessoas experientes para explicar, de outras cidades, o senhor esteve aqui, e isso foi importante; o Prefeito teve pulso firme de segurar, poderia ter cortado em 2017, mas



não cortou; e nós aqui firmes também pedindo para o Prefeito, junto com eles, assumindo uma responsabilidade, isso foi muito importante, tá? E a gente vai estar firme aí para o que for preciso, para poder ajudar a nossa classe. Eu tenho certeza que eu vou contar com os demais colegas, para gente nessa luta, e se for possível vencer, e tiver de lá a gente vai junto também. Meu muito obrigado à minha classe. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vereador Cláudio. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Obrigado pelas palavras, viu Tião? Muito obrigado. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Doutor, eu se eu estivesse sentado na Tribuna, eu acho que vocês vieram para cá com uma ideia, eu acho que vocês vão embora com outra, não sei. Pelo que eu estou, pelo que eu ouvi a explicação do Doutor, explanou muito bem, e soube agora as contas, eu duvido, eu como Vereador, que estive lá, eu duvido que essa conta venha junto, tá? Eu estou duvidando. Mas se vier junto (não vem separado), o que eu entendo, para nós votar e duvido que um Vereador vai votar contra o funcionário público, entendeu? Eu duvido, mas se acontecer isso aí, e vier junto, eu sou um da Comissão que eu vou até o Tribunal brigar pelos direitos de vocês. E então vocês podem ir para Casa tranquilo e se vocês tiverem alguém nessa Casa para brigar junto, eu tenho certeza que todos vão brigar, todos! E eu disponho a vocês para brigar juntamente com o Tribunal, como eu estive lá. **“Vereador “Warlei de Faria”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Dr., Vereador... **“Vereador “Warlei de Faria”**: Eu acho que já, *[ininteligível]* Dr. Riso, acho que a Comissão, não só a Comissão, mas todos os Vereadores poderiam fazer um Ofício, todos assinando juntos, que podemos engrossar mais o documento junto ao Tribunal, viu, Doutor? O documento da própria Casa. Viu, Cláudio? Você que faz parte, todos os Vereadores assinarem juntos; todos os Vereadores assinar a Comissão, assim, *[ininteligível]* o Ofício apartado que pode estar endossando mais o Processo, dando apoio para vocês. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Esperar chegar. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Não, eu acho que não, me desculpe a palavra, cortar. Chegar, é um risco muito grande. *[Falas sobrepostas]* eu acho que antes de vir já deveria vir apartado-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Warlei de Faria”**: Mandar antes viu, Cláudio. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Depois que chegou, acabou. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Deixa eu dar uma contribuição, deixa eu dar uma contribuição. **“Vereador “Warlei de Faria”**: Além da Comissão montar, fazer o Ofício, os próprios Vereadores assinar junto com ele, reforçando. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Aquela época a gente tinha o Dirceu como Vereador, junto. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Não vai vir junto. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Peço silêncio aos nossos amigos aí. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: É o que eu estou dizendo, que hoje o Dirceu é deputado. Então, ele tem como nos ajudar também. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Mais algum Vereador? **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Dr. Riso, eu quero parabenizá-lo pelo trabalho, que desenvolveu durante esse tempo, ajudando essas pessoas que, na realidade, estão esperando, também há muito tempo; parabenizá-los pela vitória, e quero dizer assim: eu, enquanto Vereador aqui, nós estamos aqui para defender a causa de vocês. Mas conforme os outros Vereadores que já me antecederam, disseram sobre as contas vir junto. Se vier junto, vai dificultar, vai dificultar. Mas eu tenho fé em Deus que vai vir separado porque se vir separado pode tem certeza que todos os Vereadores aqui votarão a favor de vocês. Isso aí eu tenho certeza também, né? Porque aqui não tem Vereador que vota contra o funcionário, está bom? É isso que eu queria dizer. E também,



queria dizer que a proposta do Vereador Fininho é uma proposta boa. O senhor... fez uma proposta muito boa, o Sr. Cláudio Meskan, Vereador que é, que faz parte da Comissão, seria importante, oficializar e pedir para que nós todos - eu até assino junto, e peço para que os nobres Vereadores assinem junto -, para que mande, fazendo um pedido para que mande apartado, para que não coloque tudo a água baixo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Mais algum Vereador? **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Então, só para, para a gente finalizar aqui, o meu entendimento, não sei dos demais, o pedido do Vereador Fininho é pertinente, se vir apartado, vocês podem dormir tranquilo; agora, se não vir apartado, fica difícil. Aqui ninguém está querendo vender terreno na lua, ninguém vai enganar ninguém, sabe? É melhor a gente ficar vermelho uma vez do que amarelar o resto da vida. A gente não pode estar engando ninguém porque a gente está mexendo com o sonho das pessoas, né. As pessoas pagam as despesas, é complementação da vida da gente, é o trabalho da gente, uma história da vida da gente. Então, o que vocês vão hoje para a Casa de vocês, descansados e tranquilo em relação a tudo isso que foi dito. Como foi dito pelo Vereador, eu não sei com que cabeça que vocês chegaram, acredito que vocês vão embora com outra cabeça, outro pensamento. Mas que essa Casa esteja sendo transparente, aberta, entendeu? Conversa de adulto, não tem “passa moleque”, nem ninguém aqui, está bom? Então assim, da minha parte, quando foi falado dos demais Vereadores, acho que é isso, né? Se chegar apartado, se o Advogado conseguir que venha dessa forma, eu acho que não tem problema nenhum de a gente votar, se não tiver problema jurídico. Porque não adianta a gente aliviar para vocês e depois sofrer uma derrota no Tribunal, ou virar um monte de Processo em cima de um monte de Vereador aqui. Então a gente têm que fazer a parte jurídica correta para que ninguém tenha prejuízo: nem a gente e nem vocês. Da minha parte aqui, eu não vou enganar ninguém, vocês podem contar comigo se vir dessa maneira, tá bom? Então que Deus abençoe vocês e o retorno para os lares de vocês. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: A última coisa, Dr. Riso: já conseguiu a primeira vitória. Agora é trabalhar e conseguir a segunda vitória, que é apartar do Processo, porque está apartado o Processo. Então, agora é sair daqui já, correr atrás; pega a mala e corre atrás para poder, o senhor ter acesso com o Tribunal, com o Auditor lá, já trabalha isso para poder apartar esse Processo. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Sr. Vereador, eu agradeço a sua palavra, mas eu queria dizer aos senhores que esse problema é comum a nós. E eu quero ver fazer de novo aqui o apelo! **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu já me coloquei à disposição assim como vários Vereadores. **[Falas sobrepostas] “Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: O apelo. Eu como Advogado, defendo o direito a qual é a manutenção do direito e da complementação. A ponto de vista técnico - que acho que vai pesar realmente na costa da Câmara - é a questão da forma com que essa decisão virá até esta Casa, para decidir e isso. Acho que os Vereadores preocupados como... eu quero agradecer a sua fala agora, que aqui ninguém vota contra servidor público e ninguém quer o mal do servidor público, acho que a grande iniciativa desta Casa é ir ao Tribunal e dizer o seguinte: “Os senhores tomaram uma decisão importante para essas famílias, agora é importante que o senhor tome também uma decisão técnica em separar isso, porque senão, não haverá condições de manter a sua decisão”. Então assim, eu acho que o Tribunal será sensível a isso! Porque senão ele toma uma decisão, e a decisão passa a ser inócua.



Então, eu penso que a iniciativa, Vereador, tem que ser para os Vereadores. A parte não pode pedir para a conta vir aqui e as pessoas voltarem, porque os interessados são os senhores e não os servidores públicos. Nesse momento. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok? **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Quem pediu? Josué. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Só para reforçar, acho que está bem claro para os Vereadores que nós, de maneira nenhuma, vamos votar contra os servidores públicos,. Mas voltar a fala para o orador, Dr. Riso, porque no início da fala de V. Exa., o senhor disse que virá apartado. Então, o senhor tem uma informação, como disse o Vereador Champam, o senhor tem essa informação privilegiada. Então, vai vir apartado, se vir os servidores podem ficar tranquilos. O que não pode, o que não pode é jogar o fardo, a responsabilidade para essa Casa, nós estamos deixando bem claro que nós vamos votar favorável aos servidores públicos. Se essa conta vir apartada, e o senhor já disse que ela virá apartada. Então, agora na fala do Vereador Ulisses, corre atrás, pega a malinha, corra atrás; pode usar sim, nós como Vereadores, dentro da fala do Fininho, vamos fazer esse Ofício, vamos encaminhar para o Tribunal de Contas, com a assinatura dos 21 Vereadores. Mas o senhor agora vai ter que trabalhar dobrado, tem que ficar bem claro, senão depois ai, essas contas não vem apartada, falar que os Vereadores votou contra, e a fala do Presidente Willian foi muito franca, muito sincera, se ela vir, se ela vir ... não vir apartada, vir junto, nós vamos ter uma dificuldade imensa em votar. Então, já estamos sendo claros, já no início, então o exercício do senhor, se o senhor trabalhou até agora e foi vitorioso, trabalha agora dobrado, nós vamos dar a mão junto com o senhor, estamos juntos nessa empreitada. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Eu agradeço muito, Sr. Vereador, agradeço muito [*Falas sobrepostas*] mas eu vou lhe responder com toda a franqueza e toda a firmeza que foi até agora. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Dr. Riso ... **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Não, vou responder com toda a firmeza, o senhor que permite porque foi me colocado em uma situação difícil, e eu não vou fazer isso com os meus servidores. Eu não voto, Vereador. Se ela vier em conjunto, quem vota são os senhores. Eu não sou responsável tecnicamente pelo Tribunal. Eu não sou responsável pelo Tribunal. Se o Tribunal tem uma técnica em mandar as contas e não alterar isso a pedido dos Vereadores, não serei eu Advogado dos servidores-- **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Presidente. Pela ordem. A minha fala foi diante da fala de V. Exa. O senhor disse, está gravado, que essas contas viriam apartada. Alguém daqui, algum Vereador questionou, que o senhor teria uma informação privilegiada e o senhor reafirmou que essas contas viriam apartadas. Então, o exercício é maior, então vai ao Tribunal de Contas vai lá verificar com o Auditor, com o Promotor: “Olha, realmente está apartada”? Trazer essa informação na Câmara porque a minha preocupação, a responsabilidade é vir para toda essa Casa! **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Sim. **“Vereador “Josué Cardozo”**: E nós estamos aqui dispostos a ajudar, caminhar junto com o senhor, mas a minha fala foi dentro da informação que o senhor deu para essa Casa. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Ok. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Dr. Riso, por favor-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Pois não-- **“Vereador “Edgardo Cabral”**: --simplifica a sua resposta, por gentileza, que o tempo regimental já... estourou. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Eu sei, eu que estou respondendo-- **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Por favor. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: É o seguinte: eu disse que o Processo até o momento está em apartado, que provavelmente virá apartado. Tecnicamente,



o Vereador Champam, que eu respeito muito, disse que nunca viu isso. Mas também nunca viu vir alguma coisa em apartado, decidir em apartado nesses 20 anos, né? Já viu alguma decisão em apartado?

“Vereador “Rubens Champam”: Então, Dr. Riso-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Não é a primeira vez. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** ---Eu confesso que eu já votei algumas contas aqui, da ex-Prefeita, do ex-Prefeito Bacchin, e confesso que nenhuma conta vem apartado. Volto a dizer para o senhor: se as contas vierem em apartado, eu voto a favor do funcionário público; se ela vier incluso, eu voto a favor do funcionário público. *[Aplausos]* **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** A minha pergunta, Vereador, nobre Vereador, o senhor tem toda a experiência: nunca houve decisão em apartado. **“Vereador “Rubens Champam”:** Aqui não. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Exatamente, então Vereador, a resposta é: nunca houve uma decisão em contas em apartado. Nem no Tribunal. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Eu quero agradecer aqui o Dr. Riso pela brilhante palavra-- **“Vereador “Hélio Silva”:** Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** --questão de ordem Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”:** Eu quero deixar bem claro, quero deixar bem claro a todos que estão aqui presentes: só um Vereador disse que votaria se não vier apartado, tá? Esse Vereador é o Rubens Champam, ele explicou também, ele teve a sua explicação, que ele faz parte do mesmo partido e ele tem a prerrogativa de dar o voto favorável às contas da ex-Prefeita e também, votaria a favor de vocês. Não teve nenhum outro Vereador, nenhum outro Vereador, o Fininho?

“Vereador “Warlei de Faria”: Eu vou votar, já votei duas vezes na conta da Prefeita e voto de novo a favor da Prefeita-- **“Vereador “Hélio Silva”:** --o Vereador Fininho também, juntamente *[Falas sobrepostas]* acompanha também o voto do, igual ao Rubens Champam, os outros Vereadores têm dificuldade. Então, eu quero deixar bem claro para vocês, que conforme o Dr. Riso já trabalhou, deu essa vitória para vocês; o Josué, o Vereador Josué já disse: “Dr. Riso, faça um outro trabalho e nós estamos à disposição para ajudá-los, para ajudá-los”. Mas se vier em conjunto vai ter dificuldades. A gente quer deixar bem claro para vocês, para que amanhã não jogue toda a responsabilidade sobre nós. Muito obrigado. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Quem? Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Primeiramente, eu quero aqui parabenizar o Dr. Riso. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Obrigado. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Assim que saiu, assim que saiu a rescisão encontramos aqui, parabenizei e essa decisão é uma justiça que já vem já colocando em pesadelo o nosso funcionalismo hoje. Mas é que ela ainda não está completa, por conta que ainda existe os pensionistas também que ainda padecem com o mesmo sofrimento. E quero aqui, deixar claro aqui da mesma forma que, assim que fui, cheguei aqui, conversei já com alguns aposentados, que independentemente de qualquer coisa podem contar com o meu voto favorável. Eu não volto atrás daquilo que fui, firmei com vocês isso aí: o meu voto, ele é favorável, seja apartado ou não. Eu acho que o compromisso com o servidor, com o aposentado, precisa se ter. E esse Vereador, desde já, assume o compromisso em estar votando favorável. Parabéns, e olha, eu quero que... que o senhor tenha o mesmo empenho, isso já é notório quanto aos nossos pensionistas, tá? Muito obrigado, parabéns. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Muito obrigado Dr. Riso, Deus abençoe o senhor nessa caminhada pela vitória. Nenhum Vereador está contra ao funcionário público, está bom? **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”:** Está ok, agradeço e desculpe pelas formas colocadas aqui, mas eu tenho o maior respeito por todos, por essa Casa-- **“Vereador**



“Edgardo Cabral”: Muito obrigado. **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: --e agradeço muito o uso dessa Tribuna que foi, para mim, uma honra. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Volte sempre Doutor, a Casa está sempre aberta para o senhor e para aos demais. Não havendo Vereador para fazer uso da palavra, eu agora, passo a convidar a Sra. Mônica França de Mendonça para uso da Tribuna por tempo regimental, por 10 minutos. Por favor, Dona Mônica. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Só a título de informação dos Srs. Vereadores, quando o Processo de Contas do Tribunal chega aqui, ele vem com dezenas de Processos TC. É possível a Câmara votar por destaque. Puxa um destaque do Processo, relação complementação, você tem uma posição de votação; e nos demais, você tem outra posição de votação. Chama-se votação por destaque. Isso é possível. *[Aplausos]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: A palavra à dona Mônica, a palavra é toda sua, por 10 minutos. **“Sra. Mônica França de Mendonça”**: Boa noite a todos! Boa noite a todos os Vereadores, a todos os presentes, a todos os servidores que estão hoje aqui, aposentados e ainda os que estão para aposentar e todos aqueles que estão lá fora também. Porque, na verdade, deveria ter muito mais servidores aqui, mas muitos estão acamados, muitos estão com câncer, muitos estão de bengala, muitos não conseguem subir escadas, porque nós, esses servidores, foram que ajudaram a construir a minha cidade, a nossa cidade, e a cidade de todos. Porque nós nascemos aqui em Sumaré; nós construímos essa cidade, junto com todas as administrações e todas as Câmaras, desde que eu existo por gente, porque eu também estou aqui na qualidade de: Mônica França de Mendonça não tem entidades, não tem pretensões políticas, mas vou fazer 60 anos, graças a Deus, e já escrevi a minha história. Então eu não estou aqui na qualidade de Sindicato ou de Associação ou de pretensões políticas, porque para mim isso já era na minha vida, eu já escrevi a minha história, eu não tenho capacidade para ser. E nem aguentaria o que vocês aguentam. Mas eu quero dizer aqui, para vocês Vereadores: muito obrigado porque quando começamos nessa luta, todos vocês abriram essa porta para a gente, todos! Sem distinção, se um é político, se não é político, quem estava aqui no momento abriu a porta para a nossa Comissão de Aposentados e para a gente lutar por esse problema. É um problema sério? É um problema sério. Porque são 1800 famílias, que não são famílias que nasceu hoje na Cidade de Sumaré: foram pessoas, pedreiros que construíram a Igreja Católica; foi pessoas que pegaram no giz, me ensinaram a ler e escrever; têm professores que me ensinaram a ler e escrever, eu tenho 60 anos; a minha mãe, a Cida França que também está nesse Processo - e é por isso que eu estou defendendo todos, e não porque eu tenho uma entidade -, mas eu abri a minha casa, porque ela tem 80 anos e ela é reverenciada por todos nessa Cidade de Sumaré como professora. Então, isso vale e vale muito, principalmente na hora do voto. Porque são 10 mil pessoas aqui. Eu não quero o voto de ninguém, mas eu quero que faça Justiça! Porque desde 1996, eu ando nessa luta a favor dos servidores públicos municipais de Sumaré! Desde 1996, só nos querem tirar! Só nos querem derrubar! Dizendo que nós somos responsáveis por uma Lei que não foi nós que fizemos! Eu entrei antes da Constituição nessa Prefeitura e trabalhei 40 anos com serviços muito bem prestados. Então, eu estou aqui em defesa de todo o servidor público aposentado que já recebem a complementação e aos 170 que ainda não concederam. E não estou culpando Prefeito, não estou culpando ninguém, mas alguém fez a Lei! Em 1975! Então, quem foi o responsável por essa Lei? Nós? Nós também temos que pagar? Assim como estão deixando vocês, nas costas de vocês, a decisão, sendo que eu não estou aqui para falar mal da Cristina Carrara, mas infelizmente ela era a Prefeita que deveria ter defendido a nossa Lei!



Como Em Valinhos, o Prefeito defendeu a Lei! E ela simplesmente falou o seguinte: “Eu cumpro a Lei”, essa é a defesa dela! Enquanto vocês foram no Tribunal, enquanto que o Dirceu Dalben, o próprio Prefeito não nos tirou nada, entendeu? Teve a coragem de não passar a caneta, e também, dessas pessoas que ainda... ele só tinha o próprio Prefeito falou para nós, dessa Comissão que se o Tribunal desse favorável, ele jamais tiraria de ninguém, entendeu? Então, eu sei que vocês dependem da Lei, eu não estou aqui como Advogada, porque eu não sou Advogada, eu sou casada com Advogado, mas eu não sou, eu não quero entender jurídico nada; eu quero entender das pessoas, da parte humana, da parte social dessas pessoas porque o caos social seria uma fatalidade nessa cidade porque essas pessoas são daqui! Todo mundo conhece essas pessoas. E não só porque conhecem, são trabalhadores que arregaçaram as mangas; quantas vezes a gente ficou sem pagamento e continuamos trabalhando? Quantas vezes foram parcelado os nossos pagamentos? Essa é que é a verdade, não vim aqui para falar mal de Sindicato e Associação que a minha história está escrita! Cada um tem a responsabilidade de fazer! Não faz, problema dele! Se ele quer ficar na história como um “zé ninguém”, o problema é dele! Mas gente do céu, eu para falar a verdade para vocês: pelo que eu ouvi aqui do Dr. Riso, e vocês que entendem de jurídico, de Lei s, né, eu fiquei em dúvida também. Mas eu tenho certeza, esse Relator, juro por Deus, eu vou lá, vou levar dinheiro no helicóptero de flor para ele. Porque ele é bondoso, ele é humano, e a gente não vê isso no mundo de hoje. A gente vê só a parte financeira, a gente não vê o caos com que seria, a dignidade, nós, o nosso trabalho, todo mundo tem dignidade! Desde que esteja trabalhando, ganhando o seu sustento. E essas pessoas aqui, hoje a gente estava querendo assistir à novela da “Maria da Paz” e não ficar aqui lutando, lutando, lutando pelos mesmos motivos de tirar as coisas da gente, coisa que a gente não é responsável. Não foi nós que fizemos a Lei, no contrato do nosso trabalho já tinha esse benefício. E foi nos dado a opção! Foi nos dado isso! E quem é responsável por isso? Quem vai ser responsável pelo nosso plano de saúde? Quem vai ser responsável, como o Lobo disse, nesses empréstimos? Certo, porque quando se vai lá no DA, eles dão autorização pela complementação e não pelo INSS. Então, quem vai ser responsável? Isso foi levado para o Relator, porque eu ajudei o Dr. Riso a fazer esse relatório porque eu, 20 anos, fui Presidente da Associação e eu conheço e o caos social que vai ser na vida dessas pessoas. Então, por favor, faça essa Comissão; eu tenho certeza que o Relator vai ver esse lado; sei lá, esse negócio de apartado, desapartado, entendeu? A Cristina é responsável pelas cagadas que ela fez; cada Prefeito é responsável pelo que faz; eu não tenho competência para ser um Prefeito, porque senão eu daria tudo para todo mundo! Mas eu acho o seguinte: que o que a gente precisa é ter consciência de que, para não cair nas costas de vocês, que a gente tenha responsabilidade de já que todo mundo quer ajudar, já que todo mundo quer fazer a coisa justa, vamos pedir que venha então apartado - pelo que eu entendi aqui, o negócio tem que vir apartado -, eu entendo vocês: porque é uma conta do município, é uma coisa muito grave, mas eu não sou Vereadora, eu sou a Mônica, a aposentada, 45 anos de Serviço Público, muito bem prestados e eu sou só isso, eu sou igual a eles. Eu estou aqui, em nome de todos os servidores, e que abri a minha casa para continuar lutando. Porque a gente não teve um Sindicato que abrisse o Sindicato para lutar com nós. Então, eu abri a minha casa e lá nós fizemos todo esse trabalho, para a gente tentar mostrar para vocês que a gente precisa de vocês. E quando a gente veio aqui nunca nos foi fechada a porta, nunca. Nem o próprio Dalben, também recebeu e até o Prefeito. Mas sempre na dúvida, né? “Não sei



se eu vou dar”, as ameaças, um dia “eu vou tirar”, um dia “eu vou dar”, “eu não sei se eu vou fazer” ... A gente não pode continuar vivendo dessa maneira! A gente tem que decidir de uma vez por todas as nossas vidas. Então, eu não sei porque eu estou bem nervosa... porque eu fico com dó dessas pessoas, porque essas pessoas muitos estão muito, muito doentes, muito doentes mesmo. Eu vou citar uma professora aqui, uma professora não, uma Servidora Pública, a Alda Menuzzo, ela estava nessa luta com nós desde 2015, e ela faleceu - e ela ganhou agora que a gente acreditava que tinha ganho -, e ela faleceu, ele, o marido tem direito à pensão, certo? Mas essa servidora que todo mundo conhece na Cidade de Sumaré, ela foi doente lá, tentar lutar pelo seu direito. Porque vocês não pensam que isso não pode acontecer com vocês um dia, viu? Porque eu vi muita coisa acontecer na escada dessa Prefeitura, muitas coisas! Eu vi muita gente descendo a ladeira abaixo, assim como eu vi muita gente subindo. Então a gente tem que pensar, a gente tem que evoluir porque eu tenho evoluído bastante--

“Vereador “Edgardo Cabral”: Sra. Mônica, por favor conclui que o tempo já... **“Sra. Mônica França de Mendonça”:** --tudo bem, muito obrigado, eu agradeço muito à Câmara, porque assim, a gente está nessa luta há muitos anos, né? E vocês, eu não acho que vocês deixaram a desejar: cada um faz a sua parte. Muito obrigada e obrigada aos servidores. *[Aplausos]* **“Vereador “Edgardo Cabral”:** A porta está sempre aberta. Eu peço a senhora para aguardar dona Mônica, por favor, vou perguntar aqui aos nobres Vereadores se tem alguma. Pela ordem, Joel, Vereador Joel. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Não, não só para, não sei se eu entendi errado, quando a Mônica falou, em nenhum momento o Prefeito Luiz Dalben quis cortar essa comunicação. Deixou bem claro, porque deu a parecer que... mas que fique bem claro isso aí. **“Sra. Mônica França de Mendonça”:** Tudo bem, espera aí, eu vou responder. Por em nenhum momento eu disse aqui, muito pelo contrário, eu falei que ele teve a coragem de não passar a caneta! Então, você não ouviu direito. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra à Sra. Mônica? Dona Mônica eu agradeço a senhora pela sua coragem, pelo seu esforço-- **“Sra. Mônica França de Mendonça”:** Obrigada. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** --que Deus abençoe a senhora e a todos os funcionários públicos. **“Sra. Mônica França de Mendonça”:** Muito obrigada. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Eu quero... o Vereador Décio Marmirolli vai fazer uso da Tribuna. Com a palavra por tempo regimental. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Sr. Presidente e Vereadores, inicialmente, eu quero em nome dos servidores expressar a nossa gratidão-- **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Só um minutinho Vereador, por favor. Eu peço para que não se manifeste, porque há um Vereador na Tribuna. Por favor, obrigado. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** --expressar a nossa gratidão ao Dr. Riso, à Mônica, que sempre estiveram à frente da garantia e do direito e da defesa dos servidores municipais de Sumaré. Desde o início do plano de carreira que foi trabalhado, a Mônica, o Dr. Riso, junto com o Governo, e nós aprovamos nessa Casa de Leis aqui, e hoje o servidor tem a garantia da evolução funcional dele. Em que pese está suspenso, travado, mas ele tem a garantia em Lei. Isso é uma vitória do Riso, da Mônica, dessa Câmara aqui que nós aprovamos. Complementação: todos esses funcionários ativos e nativos, bem como pensionistas, eles tiveram o seu direito de complementação assegurado pelo 1º Estatuto do Funcionalismo Público e através da Lei 1298/75. Nós vimos isso aqui como uma cláusula pétrea, imexível e irrevogável. Que como se trabalha dentro de uma Lei, com a garantia de uma Lei, essa Lei tem que ser respeitada. Em que pese na forma que foi feita, como foi encaminhada, a Lei tem



que ser respeitada. E essa Lei, aqui eu quero exaltar também o Professor Bacchin, que foi um Prefeito que sempre atuou junto com o servidor, fez uma grande evolução dos servidores; quando foi aprovado o plano de custeio do regime próprio, ele teve a responsabilidade de inserir no bojo dessa Legislação no artigo 93: “As obrigações da Lei Municipal 1298/75 e demais Leis, bem como as previstas no artigo 296 do Estatuto do Servidor Municipal de Sumaré, correrão por responsabilidade do ente municipal”, chama à Prefeitura Municipal a responsabilidade, “até ser imprevisto como o curso suplementar de reavaliação autorial, quando o pagamento passará a ser operacionalizado e responsabilidade do novo fundo de Previdência Social do Município de Sumaré”. E o Tribunal, ele sempre questiona a complementação da fonte, de onde vem o dinheiro. Ele quer saber sempre da fonte de custeio. Esse fundo que está previsto em Lei, que foi de autoria do Bacchin, ela realmente criar esse fundo, criar um valor cobrado dos funcionários para esse fundo e esse fundo gerir o pagamento. Isso não foi feito, passou 2, 3 Governos nenhum aplicou o que está em Lei. Que complementaria a minha ótica, o Tribunal de Contas. Agora, o que que nós vimos nesses anos aí? Servidores sendo massacrados, doentes, recorrendo à psiquiatria, psicólogo, família toda em estado de comoção porque você tem um salário, se aposenta, você tem um poder econômico, e de repente, você tem uma pressão de todos os lados: você vai perder 60, 70% desse valor. E tinha... e tem a garantia em Lei, por isso que eu falo, tem que ser respeitada, tinha essa garantia em Lei. Agora imagine você, vivendo 24 horas no estado de tensão emocional, você perder 70% do seu salário, é a sua família que vai sofrer as consequências; não é só você, servidor, a sua família, o seu filho, a sua nora, o seu neto, esses vão sofrer. E você também porque você tem uma situação hoje, com planos de médico que é caríssimo, o custo de vida alto e de repente é cortado em 50%. Imagina o estado psicológico dessas 10 mil pessoas que a gente fala; tem 5, 3 mil servidores sem situação, mas tem a família, isso se triplica por 12, são 12 mil pessoas sofrendo um estado de comoção provocado por disque-disque, provocado porque o Governo, ele é omissivo em certas situações, ele podia muito bem estar à frente resolvendo esse problema. É como o valor hoje que está defasado do funcionário, está perdendo aproximadamente 25%, do seu salário, porque não foi atualizado, não foi pago. Isso é direito constitucional, cláusula pétrea, eu falo novamente. Tem que ser revisto a situação. O funcionário é a mola mestra para dessa Administração Pública e a mola mestra da cidade; se a cidade hoje está na situação que está, nessa grandeza graças ao trabalho dos funcionários públicos, nas repartições públicas; e isso entra planejamento, entra saúde, a educação que é de suma importância para a cidade, está lá os professores, os professores em uma situação delicada. Então o Governo, ele tem que cuidar do seu funcionário, assim como o patrão tem que cuidar do seu funcionário, dando todas as condições para ele, dando suporte, e o mais importante: salário digno para que possa conduzir a sua família, conduzir a sua vida, na plenitude qualquer ser humano que tem que fazer. Essa é a minha exposição em relação a essa situação, Sr. Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Peço autorização para falar daqui-- **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Permitido. **“Vereador “Rudinei Lobo”**:--para não postergar muito, eu já falei já. Eu só quero parabenizar as palavras do Vereador Décio Marmirolli, que é tudo verdade o que ele falou. Tudo verdade. Mas quando chega na Justiça, às vezes, é tudo mentira. A gente já aprovamos algumas Leis



aqui que gente aprovada, e a Justiça vai e derruba: a gente tem a do caminhão do lixo, a gente tem a situação da BRK que está travada na Justiça, enfim, temos várias situações, a vontade da gente, já falei, vou repetir, é aprovar. Cabeça de Juiz é igual bumbum de neném, a gente não sabe o que vai sair, né? Mas, eu quero voltar a deixar bem claro aqui, o meu voto, a minha decisão aqui já não depende mais de mim hoje, depende do Dr. Riso: se ele conseguir isso apartado... se ele conseguir isso apartado, a gente vai-- *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Peço ao Plenário que não se manifeste. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: --votar. Não é verdade? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Para garantir a palavra do Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Peço ao Plenário que não se manifeste, por favor. Para o Vereador falar. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Nós vamos pedir, a gente faz um Ofício... questão de ordem, Presidente. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Presidente, por favor, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Riso, uma falta de respeito com a Câmara, né? O senhor está retirando servidor, nós ouvimos, cedemos a Tribuna para senhor, agora o senhor não quer ouvir a contrapartida? O senhor não conte mais com a Câmara para isso! O senhor está retirando, nós estamos aqui para ouvir, nós ouvimos o senhor, ouvimos a Mônica, juntamos as duas, agora vocês não querem ouvir a parte contrária? Isso é um Parlamento! O senhor quer ouvir só a sua parte? O senhor-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --só que o senhor não está respeitando o Parlamento, são 21 Vereadores que estão aqui, eu quero usar a Tribuna, o senhor não quer ouvir?-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: Eu quero ouvir o senhor. **“Sr. Presidente “Willian Souza”** --não, o senhor quer ouvir eu, mas está pedindo para o pessoal ir embora, isso é uma falta de respeito!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”** --é a opinião do Vereador, é a opinião do Vereador, que seja! Que seja!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Isso aqui é um Parlamento! Isso aqui é um Parlamento! Isso aqui não é terra de coronel!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --A gente ouviu o senhor e agora o senhor não quer ouvir a gente, se o senhor quiser que vá embora, fique à vontade, respeite! Respeite a democracia desse país! Quando o senhor vai ao Tribunal, o senhor fala, tem a contrapartida e depois a outra Parte tem que falar! Quando vocês estão em sala de aula, vocês falam, depois os alunos têm que ouvir-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --tem que ter democracia, não é virando as costas para o Parlamento! A gente não está em terra de coronel! Isso aqui é uma democracia!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: -- E eu não permito o senhor se manifestar mais em Plenário, o senhor já usou a Tribuna, por favor, fique em silêncio! Fique em silêncio e respeite essa Casa! Fique em silêncio e respeite essa Casa! Senão eu vou conduzir o senhor para fora do Plenário!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Respeite o Regimento! Respeite a Legislação dessa cidade! Respeite os Vereadores que estão aqui! Isso aqui não é bagunça não!-- **“Sr. Riso Coelho de Almeida Filho”**: *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Não é mesmo! Pode continuar Vereador! **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Posso continuar? **“Sr. Presidente**



“Willian Souza”: Pode continuar. Quem quiser ir embora que vá! **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Então vamos lá, vamos começar do começo. No começo ele falou que vinha apartado. Se ele vem apartado, ele está trabalhando para isso, e ele está ganhando para isso. E não está ganhando pouco, entendeu? Então, deixa eu falar aqui agora, por favor. Então, é assim: ele pegou a causa de todo mundo, ele prometeu que vai vir apartado; eu estou falando que eu vou votar apartado, do lado de vocês todos; foi falado aqui nessa Casa de Leis aqui, que dificilmente vem alguma coisa apartada. Eu sou Vereador de segundo mandato e esse mandato tem sido um presente de Deus para mim, por quê? Essa Casa ela é corajosa! Essa Casa quebrou o voto secreto. A gente fez vários enfrentamentos aqui dentro, que as outras Câmeras (não desmerecendo, viu Fininho, pelo amor de Deus) mas as outras Câmaras não fez, inclusive, a que eu fui eleito a primeira vez, não fez. A gente abdicou do carro, abriu mão do carro, a gente abriu mão do telefone, abrimos mão dos assessores, sabe? A gente é uma Câmara diferente! A gente não vai fazer coisa errada aqui dentro, quanto de economia que a gente não trouxe para o Município para ajudar a pagar a complementação, e se você somar o valor de carro, de combustível que a gente cortou, dá 2, 3 milhões por mandato, o assessor. E aí ele veio ali, Doutor falou que vem apartado. Vem apartado, como o Vereador Décio disse, que pode ser destacado, gente, pelo amor de Deus, que confusão louca! Destaca gente, eu o voto. Vai ser um favor votar-- **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Rudinei, só uma parte da sua fala aí, eu desconheço que a conta vem apartada, pode votar apartado, porque é uma conta só. Acho que não pode votar destacado. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Não pode. **[Falas sobrepostas]** **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu sei disso, Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Então a gente não pode também deixar o povo pensando uma coisa, e é outra. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Mas foi o que eu estou falando desde o começo. **[Falas sobrepostas]** **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Vai votar a conta inteira. Não vai votar destacado, só para contribuir-- **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Mas gente, pelo amor de Deus, o que eu quero falar aqui é o seguinte: vocês têm idade para ser minha mãe, eu não estou aqui para enganar ninguém! Ano que vem eu não estou mais aqui, eu estou de passagem. E quando vocês lembrar, vocês vão ver que tem um Vereador, ou vários Vereadores, que ninguém mentiu para vocês! Gente, aqui eu tenho dois filhos, eu tenho que ser exemplo para eles, eu não sou mentiroso! Se vir apartado eu voto, se não vir apartado, gente, desculpa! Sabe? Mas eu não posso ser responsável por uma situação que não cabe a mim! Então, é o seguinte: se o Dr. Riso está falando, no começo ele falou, está gravado, está filmado; foi visto por quantas mil pessoas hoje, que foi replicado. **[Falas sobrepostas]** **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Vai falar aqui... a culpa não é dele, eu não estou falando que a culpa é dele, a culpa é de quem fez a Lei lá atrás, igual a Mônica falou. Foi uma mazela que fizeram e hoje alguém tem que pagar, e hoje a gente está discutindo aqui. Eu só quero dizer a vocês, que vindo apartado, vindo destacado, nós não... **[Falas sobrepostas]** **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Esquece, mas eu estou falando aqui Joel. Nós não vamos mentir para vocês, pelo amor de Deus! Eu não consigo olhar no olho da senhora e mentir para a senhora, nem de você, tem muita gente aqui que eu vou buscar o meu filho na escola, sabe? Está na frente da escola esperando o neto, o filho buscar, com que cara? Eu não vou mentir para ninguém não, eu perco, mas eu perco com honra! Se vocês tiverem que ter o meu voto favorável, destacado, vocês tem! A minha palavra não volta, eu perdi dois mandatos por causa de palavra. Eu perdi dois mandatos por causa de palavra a minha palavra não volta! Vereador Willian sabe disso, eu votei nele.



O Joel também, foi lá no mercado, falei assim: “Joel não precisa mais voltar, eu dei a minha palavra”. Não volto, eu não vou mentir para vocês, essa Casa não está aqui para enganar ninguém, tá? Vocês vão ter o apoio da gente se vir do jeito que foi falado, se não for, aí cada um tem um coração. Tá bom? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Peço ao Vice-Presidente que assuma essa cadeira-- **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Eu peço desculpa para vocês e desculpa a minha sinceridade, mas eu não sou mentiroso. Tá bom? Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu peço ao Vice-Presidente que assuma a cadeira da Presidência, para que eu possa ir a Tribuna. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Com a palavra o Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet: cumprimento e saúdo, também, os estudantes que estão do lado de fora dessa Câmara, enquanto a Comissão está conversando. Sejam bem-vindos à Casa, que é do povo. Olha, eu vou ser muito sincero, porque se tem uma coisa que eu não tenho medo é de perder voto, eu prefiro ser sincero e perder voto do que construir a Presidência da República como fez o Bolsonaro, mentindo para as pessoas. E eu não vou mentir, o que eu tenho que dizer eu já falo é na lata e na cara. Agora, eu vou dizer o seguinte: Dr. Riso, eu tenho um respeito enorme pelo senhor, enorme! Como eu tenho por outras pessoas que estão aqui no Plenário, aliás, eu fiz questão de cumprimentar pessoa a pessoa. Só que as senhoras que foram professoras e diretoras de escola, sabem que na hora da sala de aula, você não pode deixar o aluno gritar com a senhora, enquanto a senhora está dando aula. Tenho certeza que vocês nunca permitiram isso: tiraram da sala, deram advertência e deram a suspensão, e colocaram no chamado “livro negro” quando existia isso. Dentro da Câmara eu sou Presidente, cabe a mim à política interna, eu não vou deixar ninguém gritar mais alto que um Vereador. Então, eu até peço desculpa, publicamente, se eu me exaltei, mas eu vou proteger os 21 Vereadores, para que as prerrogativas deles sejam feitas. Não que eu concorde com a opinião. Mas aqui dentro do Plenário, estão protegidos, estão mantidos na Lei e ninguém vai atacá-los aqui dentro. Quem quiser falar mais alto que um Vereador, tem eleição ano que vem: se candidata, ganha a eleição e vem aqui para dentro. Enquanto não está com o mandato, a gente garante a Tribuna. Eu fiz todas as gentilezas possíveis nessa noite; colocamos no Plenário; colocamos a Mônica, que eu também tenho um respeito, aliás, as posições políticas nacionais da Mônica, são as mesmas que as minhas; o Riso veio aqui, fez uma fala contundente, uma explicação, fez uma pergunta .E aí tem a posição. Só que é o seguinte: é garantido no Estado Democrático de Direito contraditório, eu posso dizer a minha opinião, eu posso comentar. Eu não sou obrigado a concordar com ninguém. Eu não sou obrigado! Isso é ditadura! Só um fala. E às vezes o que é bom para A, não é bom para B! E a gente precisa chegar no meio termo. Eu, desde a primeira vez que recebeu aqui, eu não me posicionei contra a complementação, aliás, eu recebi. É duro ver gente vaiando a gente. Sabe o que fico pensando? A história que constrói Jesus Cristo. Porque Jesus Cristo – dando exemplo aqui, que muita gente é religioso -, e aí Jesus Cristo ele curou, ele deu visão, ele fez o surdo ouvir, fez o aleijado andar, e eu tenho certeza que lá no meio da multidão, que estava gritando crucifica, tinha muita gente que foi curada por Ele. Eu abri essa Câmara, atendi! Recebi um monte de gente! A primeira pergunta que eu fiz para o Riso, eu vi uma das pessoas que eu recebi aqui, gritar: “Acabou de explicar!” Era assim que você dava aula? Quando o aluno perguntava de novo, você falava: “Eu acabei de explicar!”? Tem que ter respeito pelo ser humano! Posso perguntar quantas vezes eu quiser! Eu não tenho medo de vaia,



porque tem muita gente que está no Plenário, que quando a Soma veio aqui, excluiu no mesmo Plenário que vocês estavam lutando pela complementação. Excluiu! Gente que estava lutando por complementação, mudando de cadeira, porque tinha gente da Soma. Quer dizer que a Lei só vale para uns, quer dizer que a Lei só protege uns, o importante é ter o arroz, a lasanha e a comida importada na minha casa, o resto dos servidores que se dane! Não é assim, isso é egoísmo! E o egoísmo ter levado esse país à deriva. Esse país, tem levado esse país à deriva! Tem gente lutando por complementação, mas votou no Bolsonaro, que está fazendo a reforma da previdência! Tem gente que fez isso e garante o direito contraditório! Hipócritas! Hipócritas! Se você não tem direito, quer direito previdenciário? Então, tem que ser o direito completo. Então tem que vaiar o direito do Guarda Municipal que está sendo cortado, tem que vaiar os direitos dos professores! Tem gente que honra o voto, tem gente no Plenário que merece a minha reverência, que sabe o que é luta, que sabe o que é coerência, tem gente que sabe que o voto ao Haddad era retirado, o voto ao Bolsonaro era retirado de direito. “O que é que você está falando Willian? Larga a mão de ser louco!” Ué, aqui na Câmara pode “cair porrada”, a Presidência da República retira o direito que quer. Aqui está mais fácil para vaiar, né? Chega em casa, resolve lá: “Mito. Valeu.” Ah, mito? Hipócrita! E pode me bater à vontade, fica à vontade, eu não tenho medo disso. Agora, eu vou ser sincero, Dr. Riso: parabéns pela sua conquista, parabéns pela sua vitória! Parabéns pela sua luta; parabéns para a Mônica, parabéns para as servidoras que estão no Plenário. Agora, olhando nos olhos do senhor, com toda a sinceridade do mundo, Planejamento Político: não edição dos planos de mobilidade urbana e saneamento na cidade; Lei de Acesso à informação: não divulgou os dados da Prefeitura no portal eletrônico; Controle Interno: os responsáveis exercem, concomitantemente, outras funções na administração; Apropriação Indébita: venda irregular do Departamento de Água e Esgoto. Tudo isso no relatório do Tribunal. Vocês querem que eu vote isso? Não vou votar. Eu não vou votar. Sabe por que eu não vou votar? Porque eu vou estar concordando com outras coisas, eu estou garantindo o direito e tirando outro, eu estou votando a favor da conta da Cristina que fez tudo isso! Eu não vou votar! Quer me xingar, quer colocar o cartaz, mas eu vou explicar para o povo! Eu vou explicar para o povo que eu não estou votando porque eu não concordo com o relatório! Veio apartado. Olha, eu sou Presidente da Câmara, eu tenho responsabilidade aqui. Presidente da Comissão de Justiça e Redação está ali, Comissão de Finanças está aqui, Dr. Riso, olhando nos seus olhos, eu faço um compromisso com o senhor: se o relatório vir apartado ou se a gente achar um mecanismo Legislativo Constitucional, para votar o relatório apartado, cabe ao Presidente colocar o Plenário; eu coloco em votação apartado e o meu voto é favorável de vocês. *[Aplausos]* O meu compromisso, o meu compromisso; se vir junto, eu não vou votar. Não vou, desculpa! Porque eu vou estar garantindo uma coisa para vocês, e vou estar confirmando Apropriação Indébita. Sabem o que é isso, ou não? Vocês não sabem, talvez. A maioria não deve saber. Sabe o que a Prefeita Cristina fez? Deu um cheque sem fundo para pagar o duodécimo da Câmara. Isso é crime! Isso é se apropriar de um dinheiro que não é dela; ela pegou um cheque sem fundo nos últimos dias do Governo dela e deu, de R\$ 2.000.000,00 para a Câmara! O Presidente da Câmara foi depositar, não tinha fundo; foi feito o B.O. Vocês querem que eu vote a favor disso? Não vou. Não vou. Os funcionários do DAEE que foram jogados para lá; inflou a folha de pagamento, as entidades sem pagamento; o PROEB, vai estar tudo no relatório. Entenda o que eu estou falando! Poxa, você quer



entender que eu estou contra você? Você entenda! Mas eu estou sendo sincero - só um minutinho, Vereador, senão eu vou perder a linha -, dizer mais ainda: sabe o que vai estar no relatório? Vocês lembram dos aposentados, dos pensionistas e dos servidores que fizeram empréstimo, que a Prefeita pegou e não depositou o dinheiro e descontou da fonte? Vai estar lá. Você quer que eu vote a favor? Tem uma CPI investigando aqui. Eu vou votar a favor disso, no próximo relatório? Eu estou sendo incoerente, desculpa aqui o meu jeito de falar, mas eu sou assim, mas pelo menos eu não vou ser falso com você. Agora, eu não vou votar a favor disso e contra aquilo, eu penso é na cidade, na coletividade; o meu compromisso com os servidores, o meu respeito está aqui. Agora, Dr. Riso, se conseguir apartado, tem, se quiser marcar uma reunião com a Câmara, corpo jurídico, Comissão de Justiça e Redação, Comissão de Finanças, ok. Nós marcamos essa reunião, vou atendê-los com todo o prazer, nós vamos achar juntos uma solução, vamos achar juntos, uma solução. Finalizo a minha fala, dizendo o seguinte: injusto - e não foi isso que o senhor falou, eu entendi -, injusto não reconhecer o trabalho da Comissão dessa Casa. Os Vereadores que trabalharam, se empenharam, sim, promoveram relatório, foram ao Tribunal e eu faço justiça nessa Tribuna para saudar o Vereador, então Deputado, Dirceu Dalben que se posicionou, que defendeu; faço justiça para defender o Prefeito Luiz Dalben, que não cortou a complementação, mesmo, mesmo recebendo pressão, Dr. Riso sabe disso. Tinha gente fazendo pressão para ele cortar, tinha outros times dentro do mesmo grupo de vocês, fazendo pressão para ver vocês se darem mal, tinha - e eu dou nome para os covardes que não tem coragem -, tem gente que está sem e quer ferrar vocês. Sabe por quê? É mais bonito o armário está cheio e dane-se a fome do vizinho. E não é assim, não! Direito de vocês garantido, não pode ser retirado. Eu sou contra retirar direito de professor, eu sou contra cortar complementação, eu sou contra não acrescentar e não incluir, eu sou contra não dar mais; por mim daria mais, mas o Tribunal não tem coração, o Judiciário não tem coração; tem o meu compromisso. Vai votar aqui congelamento de salário, votaram aqui, congelaram o salário do servidor, congelaram. Quer bater em mim? Pode bater. Mas que congelaram, congelaram; atrasaram o salário dos servidores e dos pensionistas, atrasaram e sumiram com cesta básica, deram mais comida para macaco no zoológico e lavaram mais toalha de papel na UPA, e pegaram mais dinheiro da Odebrecht do que valorizar o servidor. Nessa gestão isso não acontece: salário é em dia, salário é em dia, o Prefeito respeita, essa Casa respeita, o Deputado Dirceu Dalben respeita, vamos ter o mesmo respeito e dialogar. Quer disputar uma cadeira nessa Casa, o ano que vem nós vamos para o palanque e disputa. Aqui não é lugar disso, isso é um Parlamento, isso é sério! Eu finalizo a minha fala dizendo com muita sinceridade, eu sei que bolsominion é difícil de entender as coisas. Mas aproveita, aproveita e saiba que, cortando a sua complementação, não garantindo o seu direito, dói não dói? Machuca, não machuca? É o mesmo direito que os guardas municipais, que estão do lado da rua, está tendo o seu direito cortado; é o mesmo direito que professores que querem aposentar não vão poder; que gente do campo não vai poder; que gente que dá a vida para os setores públicos não vão poder; é cortar, por exemplo, planos de carreira e valorização a nível nacional; é a PEC do gasto, do fim do mundo, que isola e tira dinheiro da saúde e da educação. Então, eu convido você a fazer uma reflexão de solidariedade: vamos lutar pela complementação em Sumaré e vamos lutar pelo fim do Governo do Bolsonaro, e por esses escândalos que estão fazendo. Porque daí você vai ser leal com o seu coração, ser leal com tudo. Aposta comigo quando eu acabar de falar, um monte de bolsominion vai embora,



mas pode ir e carrega a sua vergonha e a sua hipocrisia, contigo. Obrigado. *[Gritos]. [Aplausos].* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudnei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Gostaria de pedir um aparte da V. Exa., para explicar para o pessoal que está aqui, que o senhor citou no relatório nas contas, a venda do DAEE para a Odebrecht. Como é que a gente vai votar nessas contas, se a gente fez uma CPI? A gente fez uma CPI, quer dizer, a gente, é ser incoerente, a gente investigar e depois votar a favor, ser contra aquilo que a gente investigou. Então, a gente tem essa dificuldade. Obrigado. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Só uma sugestão à Presidência, para que a Presidência instaure uma Comissão de Vereadores, e se possível, acompanhar o Dr. Riso, junto ao Tribunal de Contas, para que essas contas venham em condições favoráveis, que nós aprovar ambas as contas aqui. Porque nós temos a obrigação, a responsabilidade de defender o servidor público, sabendo do trabalho que ele fez na Cidade de Sumaré, ao longo desses anos aqui. Meus parabéns. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Vereador Décio... só uma questão de ordem. O Presidente já colocou à disposição de todos, o Dr. Riso, para poder discutir, achar um mecanismo, não é que colocou, é achar um mecanismo para resolver. Então, ele já colocou à disposição-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Décio Marmirolli”**: A instalação de uma Comissão é importante. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Ele já colocou à disposição. Então, agora cabe sentar e discutir o assunto. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Muito bem. Eu quero... mais algum Vereador? Não, né? Eu quero pedir a permissão aos nobres Vereadores, para que façamos a inversão da pauta que seria na sequência o Requerimento: nós vamos ler as Moções e na sequência o Requerimento. Para isso eu peço o voto de todos: quem está de acordo permaneça sentado, quem está contra fique de pé. Não havendo nenhum contra, peço ao 1º Secretário, para que faça a 1ª Leitura da Moção desta Casa de Leis. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Moção de número 250 - autoria Vereador Ulisses Gomes-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem. Sr. Presidente: eu peço vistas de todas as Moções que mencionam Fundo Social de Solidariedade e a D. Mara Dalben, vista da Moção do Vereador Josué, vista da minha Moção e vista de mais uma Moção que, se eu não me engano, é do Vereador Sebastião Corrêa. Peço vista das 3. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu peço voto aos nobres Vereadores, do pedido de vista do nobre Vereador Willian Souza: quem está favorável permaneça-se sentado, quem é contra fique de pé. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Antes da votação, eu também tenho, está lendo uma Moção minha, eu acho que tem 2, eu também peço vista das minhas 2 Moções para ser lido em um outro momento. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Essa do Vereador Willian já foi aprovada. Peço, novamente, a aprovação do pedido de vista do Vereador Ulisses à Moção: quem está de acordo permaneça-se de pé, sentado, quem é contra fique de pé. Bom, não havendo nenhum contra, peço ao Vereador, ao 1º Secretário, que faça a Leitura da Moção. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Da Moção de Congratulação - de autoria do Vereador Ronaldo Mendes: “É com alegria, honra e satisfação, que encaminho a Mesa Diretora dessa Egrégia Casa de Leis”-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Peço licença ao Plenário, por favor. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Pelo bom andamento dos nossos trabalhos até, eu peço até para que seja apreciado o pedido de vistas, também, dessa Moção. **“Vereador**



“Edgardo Cabral”: O pedido de vista, qual é que o senhor pediu, Vereador, da Moção? **“Vereador não identificado”**: Essa Moção, coloque em votação. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Então, eu coloco em votação o pedido de vista do Vereador Ronaldo Mendes: quem está de acordo, fique-se de pé, quem está contra fique de pé, por favor. Quem é a favor do pedido de vista permaneça sentado, quem é contra fica de pé. Não havendo nenhum contra, eu peço... tem mais alguma Moção? Então eu peço, qual o Requerimento? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Peço ao nobre Vereador, o 1º Secretário que faça a Leitura do Requerimento do Vereador... **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Willian de Souza. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Do Willian... **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Requerimento 69 - autoria Vereador Willian de Souza: “Que solicita informações”-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. O mesmo não se encontra presente, eu peço vista do Requerimento dele. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu peço ao nobre Vereador que faça a Leitura do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Requerimento número 70 - autoria Comissão Parlamentar de Inquérito: “Requer a autorização para o sobrestamento dos trabalhos referente à Comissão Parlamentar de Inquérito, por mais de 60 dias. Vereador Ronaldo Mendes - Presidente, Edvaldo Theodoro - membro, Rudnei Lobo - Relator.” Está em discussão e votação. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Está em discussão o Requerimento do Vereador Ronaldo Mendes. Não havendo nenhuma manifestação dos Vereadores, eu coloco em votação: quem está de acordo, permaneça sentado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: [Inaudível]. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Não, aprovação do Requerimento. Quem é contra fique de pé. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A minha Moção? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Vai ser lido agora, Sr. Vereador. A Moção não, o Requerimento. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, mas tinha uma Moção minha, que tinha. Já foi? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Já. O senhor suspendeu. O senhor pediu vista. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, não. Eu pedi as da D. Mara e do Fundo Social. Tem uma Moção minha... vocês estão tirando meu direito democrático... [Risos] [Manifestação fora do microfone] **“Vereador “Edgardo Cabral”**: É a Moção dele, que ele quer. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Vamos fazer a Leitura da Moção de Congratulação - de autoria Willian Souza: “Exmo. Sr. Presidente, tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação ao Sr. João Pedro Pires, atleta sumareense, que se destacou no futebol de clubes da região e fora do Estado de São Paulo, levando o nome da Cidade de Sumaré por onde passa. Criado no Jardim Minezotta, região do Matão, João Pedro Pires cresceu ao lado das crianças do bairro, jogando bola na rua e no campinho do Jardim São Gerônimo. Sempre foi o mais novo da turma, mas isso não impedia de jogar com as crianças mais velhas; aos 10 anos a brincadeira de criança começou a tornar um sonho e ele passou ao treinar no time de Paulínia. Lá, deu os primeiros passos de uma história, que ainda está sendo escrita. Aos 15 anos, João conseguiu treinar na categoria de base da Ponte Preta, em Campinas, e lá iniciou uma passagem em vários clubes como: Amparo e Guarani. Em 2018, enfrentou a situação de ficar sem clube o que fez pensar em mudar o ramo. Entretanto, o jogador morador de Paulínia se destacou e conseguiu a maior oportunidade da carreira, estreiar, profissionalmente, aos 19 anos, no campeonato mato-grossense, no 1º semestre de 2019. Em sua 2ª partida, o volante zagueiro marcou seu primeiro gol, e viu o sonho ser reanimado. Atualmente, o atleta está contratado pelo Betel de Guarapuava na categoria sub 23 e planeja voltar ao profissional em 2020. Mesmo jogando em



categorias de bases, de times de cidades distantes de Sumaré, João nunca abandonou sua origem e sempre carrega o nome da Cidade de Sumaré por onde passa. Dizendo com orgulho que cresceu no Jardim Minezotta e essa origem, ele teve que levar a sério o campeonato brasileiro e seleção brasileira, um sonho de criança que continua sendo buscado pelo atleta sumareense. Portanto, diante da relevante história de superação, pelo orgulho de representar a Cidade de Sumaré, requeiro, na forma regimental, após ouvir do Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação, ao Sr. João Pedro Pires, atleta sumareense, por ter se destacado no futebol do clube da região e fora do Estado de São Paulo. Sala das Sessões, 22 de outubro de 2019, Vereador Willian Souza”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: A Moção, a Moção de Congratulação do Vereador Willian Souza, está em discussão. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu quero discutir. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Com a palavra, o autor da Moção, Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sr. Presidente em exercício, Srs. Vereadores, público presente e aqueles que nos acompanham pela internet e mais uma vez, a saudação aos estudantes que estão do lado de fora. Eu subi aqui na Tribuna para fazer uma discussão polêmica, mas agora eu vou subir para fazer uma congratulação. Eu citei o livro sagrado para poder defender uma tese, e vou citar o livro sagrado para poder elogiar um amigo. Existe muitas pessoas que são ilustres desconhecidos, pessoas que, às vezes, nós não reconhecemos, não sabemos quem é, pessoas que, às vezes, por ser, principalmente, da periferia e por não ter um sobrenome conhecido na cidade, são excluídas e não são tão homenageadas, e tão reverenciadas. Eu subo hoje aqui para homenagear o João Pedro Pires, que é um jovem, morador do Jardim Minezotta - que acho que estou ficando velho porque eu vi bem pequenininho -, e hoje está aqui a D. Inês, está aqui a Marta e o Deusdete (que são pais dele e avós), e eu tenho muito orgulho de subir nessa Tribuna. Eu tenho orgulho, porque essa família causa orgulho, eu tenho orgulho de ser amigo deles, uma família muito grande no bairro e uma família que, ela na totalidade, todos os filhos da D. Inês, são pessoas reconhecidas, trabalhadoras e dedicadas. São pessoas que a gente carrega no peito, que eu chego a me emocionar de falar porque, a D. Inês é uma pessoa do Jardim Minezotta que merece homenagem e muito respeito; e Deusdete e a Marta criaram muito bem todos os seus filhos; e entre todos eles, que na verdade, todos os outros 3, também, mereciam uma homenagem, mas eu faço uma homenagem de carinho ao João Pedro. Ele começou a jogar bola quando era criança, era sempre o menor da turma, mas jogava sempre com os mais velhos e, às vezes, até nas ruas sem asfalto do Jardim Minezotta, ou nos campinhos sem condições. Cresceu no nosso bairro, no Jardim Minezotta, e jogava sempre no campinho do Jardim São Gerônimo. Dos 10 aos 15 anos, treinou em Paulínia, depois seguiu para a base da Ponte Preta, passou pelo Amparo e Guarani. 2018, teve um ano difícil, sem clube, mas jogou o amador e até chegou a pensar em desistir; mas em 2019, teve a primeira oportunidade profissional, aos 19 anos, João Pedro, no campeonato mato-grossense, mesmo sendo volante marcou o primeiro gol da carreira, no segundo jogo. O último time foi Guarapuava, por todos os lugares que passou nunca esqueceu a sua origem, e tem muito orgulho de dizer que é de Sumaré e do Jardim Minezotta. O sonho é jogar na série A e defender a Seleção Brasileira. O João Pedro, hoje, está aqui no Plenário com a gente e eu quero fazer as minhas homenagens nessa Casa. A homenagem de Moção de Congratulação, ela parece simples, mas ela fica para sempre gravada nos anais dessa Casa. E hoje o João Pedro recebe do Parlamento da sua cidade, uma homenagem carinhosa de reconhecimento pelo



profissional, pelo jovem, por toda a dedicação que teve; e mesmo, às vezes, tendo motivos para correr por outros caminhos, escolheu o caminho de jogar futebol. João Pedro, eu subo nessa Tribuna como Vereador, como seu amigo, como seu vizinho, para te desejar boa sorte, sucesso na sua carreira, vida longa e saiba que a sua cidade torce por você. A partir da aprovação da Moção, você levará aqui um reconhecimento de um dos poderes que é o Poder Legislativo; levará o reconhecimento e o amparo do Parlamento; e saberá que, dentro do Parlamento, você tem apoio para seguir a sua carreira. Boa sorte, o orgulho você é para a nossa cidade, o orgulho você é para o nosso bairro, o orgulho você é para todos os jovens da sua idade! E que você continue servindo de exemplo para todas essas pessoas. Sucesso, boa caminhada e eu peço o voto dos Vereadores, para esse documento e, também, a assinatura de V. Exas. Obrigado por vocês estarem aqui e daqui a pouco nós vamos tirar um retrato. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: A Moção de Congratulação de autoria do Vereador Willian Souza está em discussão. Não havendo nenhuma discussão, eu coloco em votação: quem é favorável permaneça sentado, quem é contra fique de pé. Não havendo nenhum contra, está aprovado. E eu peço ao Secretário para que prossiga a leitura. **“Vereador “Ney do Gás”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Me permita só fazer um comunicado aqui. Já foi anunciado pela Casa, mas eu gostaria de reforçar o convite a todos os Vereadores que amanhã vai ser o último dia de treinamento das crianças da Lei Lucas, vai ser lá na escola Anália, no Bom Retiro, e aqui a enfermeira Andressa e o comandante Bertollo, a parte de enfermagem o Samu e o Corpo de Bombeiros que dão o treinamento para as crianças e os professores das escolas públicas. Então, eu gostaria de estar fazendo o convite a cada um de vocês, a partir das 9h00. Amanhã vai ser o último dia. Está bom? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Muito bem, Vereador. **“Vereador “Ney do Gás”**: Desde já, quero convidar a todos, será muito importante a presença de cada um. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Com certeza. E a Andressa está fazendo um trabalho sensacional. Meus parabéns. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Parabéns Bertollo, parabéns--. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Bertollo. Dando sequência Moção de Congratulação de número 253 - autoria do Vereador Willian Souza.-- **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. Eu gostaria de subscrever essa Moção. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: O pedido-- **“Vereador “Décio Marmirolli”**: “Sr. Presidente, tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação ao Secretário de Estado e Habitação - Flávio Amaury, pela liberação de nova ordem de serviço do programa Cidade Legal, beneficiando, somente em Sumaré, 394 famílias, no andamento do processo de regularização de suas moradias. Sumaré conta, atualmente, com 79 bairros irregulares ou áreas de ocupação de moradia. Áreas consolidadas à décadas, mas ainda sem a regularização necessária, entretanto, o que assistimos é uma constante preocupação da Prefeitura Municipal sobre a gestão do Prefeito Luiz Dalben, em busca de soluções desses conflitos fundiários, dando fim a lógica da demolição adotada pelas gestões anteriores. Um importante aliado nesse processo tem sido a Cidade Legal do Governo do Estado de São Paulo; a atuação do programa tem apoiado, tecnicamente, todos os processos legal burocrático, para a emissão de títulos de propriedade, por meio de consultoria da equipe técnica especializada da Secretária do Estado de Habitação. As ações previstas pelas novas ordens de serviço inclui: levantamento topográfico, projeto urbanístico, regularização cadastral social dos ocupantes, estudos técnicos ambientais, diagnósticos fundiários, minutas de Lei, fundo, estudos fundiários, planos de regularização, entre outras ações que foram



necessárias, para a finalização, efetivação e regularização fundiária desse município. Pensar em implantar políticas públicas e a regularização fundiária, é defender a dignidade de milhares de famílias que construíram o seus sonhos da Casa própria nessas áreas. A regularização fundiária pode ser traduzida em 3 princípios, oferecida a população assistida: a dignidade, o reconhecimento e o respeito. Isso tem que ser aplaudido e simulado, a fim de que o programa tenha cada vez mais recurso e atinja cada vez mais famílias. Portanto, eu recebo com alegria a satisfação da notícia desse investimento na nossa cidade e requeiro, na forma regimental, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao Secretário de Estado de Habitação - Flávio Amaury, pela liberação das novas ordens de serviço do programa, beneficiando somente Sumaré 394 famílias, o andamento do processo da regularização de suas moradias, requeiro ainda, que seja dado ciência à presente Moção ao Governador João Doria, Prefeito Municipal Luiz Alfredo Dalben, Deputado Estadual Dirceu Dalben, que intermediaram, junto ao Governo do Estado, a obtenção dessas liberações. Sala das Sessões, 22 de outubro de 2019, Vereador Willian de Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não vou comentar, não tenho condições físicas. Moção de número 253, de autoria do Vereador Willian Souza está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. Tem mais Moção? Tem Requerimento? Ok, vamos apresentar? Passaremos agora... Vereadores, olha, eu quero agradecer de coração pelos senhores terem me ajudado, em especial os Vereadores da Mesa, o Vereador Décio, o Vereador Dudu não, que você não estava aqui, Vereador, ele estava comigo. Ele estava comigo. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Eu estava te ajudando... **[Falas sobrepostas] “Sr. Presidente “Willian Souza”**: Estava me ajudando, é verdade, eu não vou agradecer, não, o Vereador Dudu, o Vereador, o Vice-Presidente dessa Mesa, o líder do Governo - Vereador Hélio e os demais Vereadores que se estenda, nós estávamos atendendo uma galera do Leandro Franceschini, que vieram aqui. Parabenizo muito o Prefeito Luiz Dalben, embora, está em outro compromisso, ele foi atendendo pelo telefone e foi correspondendo. Eu vou passar aos senhores um comunicado, o Prefeito vai atender a Comissão, vai ser, depois, os estudantes vão descer, inclusive, eu vou encerrar aqui a Sessão para o Presidente do Grêmio, que chama Matheus, dar o comunicado para os alunos que estão lá embaixo, e aí, como eu vou encerrar, os senhores descem junto; porque os senhores, também, permitiram, eu deixei isso bem claro, né, Dudu? Que o Vereador Marcio fez parte, um pouco lá da reunião, o Vereador Champam, e nós fomos representando todo o Plenário que, também, estava aqui em uma situação bem importante. Então, nós ouvimos lá, ouvimos aqui, depois se os senhores quiserem descer para que os senhores possam dar a notícia junto com o Presidente do Grêmio. Está bom? Você pediu vista do meu Requerimento? É pessoal, Ronaldo? Oi? É seu pedido? **[risos]** Tá bom. Eu só quero, vamos lá... Vereador Décio, tinha Moção de Pesar? **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Acho que não. Terminado o Expediente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não tinha Moção? Tá. Existe Vereador inscrito? **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Não há inscrição. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito, está encerrado o Expediente às 22h32. **[Manifestação fora do microfone]** **“Vereador “Rubens Champam”** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está errado aqui, olha, 21h34. Questão de ordem do Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sr. Presidente, devido ao bom andamento da Sessão, eu gostaria que V. Exa., consultasse



o Plenário, para que passássemos direto para a Ordem do Dia. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de passagem direta, devido ao bom andamento dos trabalhos, está em discussão. [risos] Não havendo a discussão está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovada a passagem direta para a Ordem do Dia. Solicito ao 2º Secretário que faça a chamada dos Vereadores, para a verificação de quórum. **2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Vereador Cláudio Meskan, Décio Marmirolli, Fabinho, Fininho, Hélio Silva, Joel Cardoso, Josué Cardozo, Willian Souza, Edgardo Cabral, João Maioral, Dudu Lima, Prof. Edinho, Márcio Brianes, Ney do Gás, Ronaldo, Rudinei Lobo, Rubens Champam, Dr. Sérgio Rosa, Tião Corrêa, Ulisses Gomes e Valdir de Oliveira. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente, está reaberta essa Sessão, às 21h33. Temos Pedidos de Urgência Especial. O Requerimento, o primeiro Pedido de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **Vereador “Décio Marmirolli”**: 14 Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: 14 Vereadores. Com número regimental, solicito ao Secretário que faça a Leitura do Requerimento de Urgência. **Vereador “Décio Marmirolli”**: Nos termos do Art. 243 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requerido à V. Exa., ouvido o Plenário, a seguinte matéria: “Projeto de Lei 295/19 de autoria Vereadores: Alteram Pedido de Urgência a matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria”. Projeto de Lei 297/19 - autoria Cláudio Meskan: “Que institui o encontro de jipeiros no calendário oficial de eventos de comemoração do Município e dá outras providências.” Urgência em votação. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Urgência está em votação, o Requerimento está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Aprovado por toda essa Casa. Eu solicito ao Secretário que faça a Leitura dos pareceres do Projeto. **Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissão de Justiça e Redação favorável, Redação Final com Parecer Favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 297/2019, de autoria do Vereador Cláudio Meskan: “Que institui o encontro de jipeiros no calendário oficial dos eventos e comemoração do Município de Sumaré e dá outras providências.” Não havendo oradores está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Segundo Pedido de Urgência. **Vereador “Décio Marmirolli”**: Está assinado por 13 Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: 13 Vereadores. Número regimental. Para a sua apresentação, peço ao Secretário que faça a Leitura do Pedido de Urgência. **Vereador “Décio Marmirolli”**: Termos do Art. 243, seguinte: Regimento Interno dessa Casa, requeremos ouvido o Plenário, o Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 298/19 - autoria Exmo. Sr. Prefeito Municipal, introduz os parágrafos 1º e 2º, do Art. 1º da Lei Municipal 5086, de 26 de outubro de 2010, com a nova redação dada pela Lei Municipal 5675, 16 de outubro de 2014. A matéria fundamenta-se na... a urgência fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os pareceres, o Requerimento está em discussão. Não havendo oradores está em votação: os favoráveis ao Requerimento de Urgência permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Com os pareceres, eu solicito ao Secretário que faça a Leitura dos pareceres do Projeto. **Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissões: Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviço Público, parecer favorável, e a Redação Final consta Parecer Favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os pareceres favoráveis do



Projeto, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 298/2019, de autoria do Prefeito Municipal, Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que introduz o parágrafo 1º e 2º, no Art. da Lei Municipal 5086, de 26 de outubro 2010, com a nova redação dada pela Lei Municipal 5675, de 16 de outubro de 2010. Não havendo oradores está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Permissão para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu quero parabenizar o Prefeito Municipal que tem mandado essa Lei aqui para Casa, hoje, mas em especial, aos Vereadores que aprovaram, por unanimidade, se faz presente no Plenário a Sra. Edna Biondo, o Sr. Erik Biondo que estão sentados ali, que era, esse Projeto é para esse benefício, porque a Sra. Edna comprou um terreno na época de 1970 e poucos, 80, lá próximo da Casa Apoio e ficou uma bifurcação, ali naquele local, que acho que era para ser feito ali, alguma rotatória, alguma coisa naquela ocasião. Então, a Casa dela tem um bico que, se porventura, a gente, a prefeitura um dia colocasse em Leilão alguma coisa, talvez, quem comprasse poderia prejudicá-la. E ela vem há anos, mais de 20 e poucos anos lutando, e agora conseguiu mandar, por isso que veio até no Pedido de Urgência. Eu quero agradecer aos Vereadores pelo voto e dizer a D. Edna que o que ela precisar dessa Casa de Leis, ao Erik Biondo que pode contar. Está presente ali, também, o camarada que pediu, o Luís Carlos Souza Cunha, o Bila e o Sr. Rodrigo que está lá, que nos apresentou eles. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Projeto de Alienação de uma área. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Temos o terceiro Pedido de Urgência Especial. Com quantas assinaturas?-. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Com 17 assinaturas. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com assinatura suficiente para a sua apreciação, solicito ao Secretário que faça Leitura do Requerimento. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Nos termos do Art. 243 e seguintes, no Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., ouvido o Plenário, a seguinte matéria: Projeto de Lei 295/19, autoria Vereadores: “Altera o Art. 2º do Inciso 4º, da Lei 3203 de 98, aumentando o crédito consignado para servidores públicos para a inclusão de porcentagem da remuneração mensal, destinada a utilização de cartão de crédito. A urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Após a Leitura, coloco em discussão o Requerimento. Não havendo oradores, está em votação o Requerimento de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Solicito ao Secretário que leia os pareceres do Projeto. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissão Justiça e Redação, Finanças e Orçamento favorável, Redação Final consta Parecer Favorável ao Projeto de Lei 295/19. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os pareceres favoráveis do Projeto de Lei 295/19, o Projeto de Lei está em discussão. Não havendo oradores está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Ordem do Dia. Item 01. Discussão e votação do Projeto de Lei 1/2019 - de autoria do Vereador Décio Marmirolli e Ronaldo Mendes: Proíbe o manuseio e a utilização e a queima-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu peço vista do Projeto por 10 Sessões. Adiamento, desculpa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pedido de adiamento, por 10 Sessões, do Projeto de Lei está em



discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Com 3, 4 votos contrário, Dr. Sérgio, Ronaldo Mendes e Marcio Brianes, e Décio Marmirolli, está aprovado o adiamento, com 4 votos contrários. 2º item. Discussão e votação do Projeto de Lei 49/2019 - de autoria do Vereador Márcio Brianes: Dispõe sobre a criação do Município de Sumaré. Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Peço adiamento por 8 Sessões. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pedido de adiamento do Vereador Hélio é regimental, está em discussão. Não havendo oradores está em votação: os favoráveis ao pedido de adiamento por 8 Sessões, permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Dois votos contrários, Vereador Sérgio Rosa e Vereador Márcio Brianes, e Vereador Décio Marmirolli, três votos contrários, está aprovado o adiamento. Item 03 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 91/2019 - de autoria do Vereador Sebastião Alves Corrêa (o Tião Corrêa): “Que dispõe sobre a obrigatoriedade de hipermercados, localizados no Município de Sumaré, utilizarem avisos sonoros para atendimento de pessoas com deficiência visual”. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu peço adiamento por 8 Sessões. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de adiamento por 8 Sessões do Vereador Cláudio Meskan é regimental, está em discussão. Não havendo oradores - o senhor quer discutir Vereador?- **[Falas sobrepostas]** **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: De novo Vereador!? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está em – oi? -, está-- **[Falas sobrepostas]** **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra o Vereador Sebastião Corrêa. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Mais uma vez? **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Mais uma vez, nobre Vereador. Realmente. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Poxa vida, hein?! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu acho que esse Projeto de Lei de V. Sª, nós estamos desfazendo da pessoa que necessita da sua visão, que não tem a sua visão, né? Por quê? Eu acho que uma pessoa que não tem a sua visão, já é Lei Federal que ele pode chegar a qualquer caixa de supermercado e passar na frente, o primeiro a ser atendido, agora você imagina se uma pessoa cega, um exemplo, vamos citar um exemplo: o supermercado Good Bom, está lá na ponta, tocar uma sirene naquele cantinho, lá na frente, lá a esquerda lá, ele sair com a bengalinha dele, procurando o caixa que tocou o seu sinal, para ele achar o caixa, estamos desfazendo dessa pessoa. Já é Lei Federal, nobre Vereador, ele chegar aonde, o primeiro que ele chegar, ele tem que ser atendido primeiro. Agora se for esperar tocar lá, desocupar, tocar lá o sinal para procurar no supermercado, que ele não enxerga, procurar para ele ser atendido, nós estamos desfazendo. Então, não precisa, Vereador, já é Lei, ele tem que ser atendido no primeiro que ele chegar, tem que ser atendido primeiro. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Nem sempre, viu. Mas ele vai ficar próximo daqueles três, que é para ele. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Mas se ele ficar próximo não precisa chamar-- **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Tá, mas têm três ou quatro e um deles vai ser chamado ele, para ser atendido. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: --ele tem que, se estiver um, ele tem que passar na frente, se tiver 10, ele tem que passar na frente, ele tem direito. **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Nem sempre. Tem direito, mas às vezes não tem. Então, quando-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Como assim que não tem, gente? Então, por isso que eu pedi adiamento. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu quero parabenizar o Vereador Tião, pela



propositura, por estar preocupado, mas, também, quero dar os parabéns ao Vereador Meskan, porque faz sentido o que ele disse. E dizer que é um Projeto visando a pessoa que tem problema de visão, mas dizer que é um Projeto que ajudou muito hoje na parte de fisioterapia para o Meskan, porque ele levantou correndo, para quem estava ruim das costas. Parabéns, viu, Tião? **“Vereador “Sebastião Corrêa”**: Obrigado, Vereador. **[Risos] “Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o Projeto de Lei. Não havendo mais, o Projeto de Lei não, o pedido de adiamento por 8 Sessões. O Item 03 da Ordem do Dia, o pedido de adiamento está em discussão. Não havendo mais oradores está em votação: os favoráveis ao adiamento permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Dois votos contrários, sendo do Vereador Marcio e do Vereador Sebastião, os demais favoráveis. Está adiado por 8 Sessões. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: É que ficou uma dúvida aqui, quando pediu vista do Projeto meu, de Lei 49/2019, que esse Projeto, lá atrás ele tinha saído por Emenda do Vereador Ulisses. Eu gostaria de saber se foi feita a Emenda... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, foi feita, só que como ele pediu vista anterior, Vereador, ele não computou aqui, porque senão eu tinha que votar a Emenda apartada e depois o Projeto do senhor. **“Vereador “Márcio Brianes”** Mas foi feita a Emenda? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Foi feita a Emenda. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Ah, bom. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está constando. É, porque, daí, eu teria que votar primeiro a Emenda, não, se o projeto fosse votar eu ia colocar a Emenda, entendeu? Mas a Emenda está constando ali, viu? Item 04 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 99/2019 - de autoria do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem... de quem primeiro? Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Hélio. Sai por Emenda. Não é isso? Item 4º, sai por emenda, Vereador. Item 05. Discussão e votação do Projeto de Lei 258/2019 - de autoria do Vereador Joel Cardoso. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Eu peço vista por tempo regimental. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pedido de vista do próprio autor do Projeto. Está em discussão o pedido de vista, não havendo oradores, está... - o Grêmio do Leandro nós já vamos descer, viu? -. Item 5º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 258, está com o pedido de vista regimental do Vereador Joel: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Um voto contrário do Vereador Márcio Brianes, está aprovado o pedido de vista. Último Item da Ordem - não, tem um monte ainda, hein, Décio? **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Tem bastante, tem mais 4. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Depois vocês criticam o Presidente. Olha quantos Projetos, olha. Item 6º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 280/2019 - de autoria do Vereador Rudinei Lobo: “Institui no calendário oficial do Município de Sumaré, setembro vermelho e a semana de prevenção das doenças de coração, a ser realizada, anualmente, na quarta semana do mês de setembro”. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos pareceres do Projeto. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissão Justiça e Redação, favorável, Educação e Saúde, favorável e Redação Final, consta Parecer Favorável, ao Projeto de Lei 280. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Projeto de Lei 280/2019 está



em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor do Projeto. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu quero agradecer a toda a Casa, por ter votado esse Projeto, aprovando esse Projeto e que se Deus quiser, a partir da sanção do Prefeito, a gente vem ajudar o pessoal aí, na questão cardíaca aí, porque o negócio vai pegar pelo jeito aqui, viu. Daqui para frente, o coração tem que estar forte. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Item 7º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 197/2019 - de autoria do Vereador Eduardo Lima (o Dudu Lima): “Garante a prioridade no encaminhamento de vagas, cursos profissionalizantes à mulheres vítimas de violência doméstica e familiar”. Solicito ao secretário que fala a Leitura do parecer do Projeto. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissão Justiça e Redação favorável, Educação e Saúde favorável, Redação Final consta Favorável. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os pareceres favoráveis do Projeto, eu coloco o Projeto de Lei em discussão. Não havendo oradores está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Gostaria aqui de agradecer todos os Vereadores, tendo em vista esse Projeto é muito importante, para aquelas mulheres que, infelizmente, ainda sofrem abuso em suas Casas, pelos seus parceiros, ou até mesmo por familiares, ou até mesmo pela rua, na rua, em ônibus, né? Então, tendo em vista que, pela dificuldade dessas pessoas conseguir um emprego, posteriormente, por conta até mesmo de questões psicológicas, e o emprego é tão importante, dizem os psicólogos que o emprego é importante para essas pessoas conseguirem se recuperar desse trauma. Eu gostaria de agradecer aqui a aprovação desse Projeto, tendo em vista, até mesmo, que esse Projeto veio de um Parlamentar Jovem da gestão passada (Diogo); não quero aqui deixar, também, de dar crédito a ele, porque esse menino também, na última gestão trabalhou bastante, fez excelentes Projetos e me pediu para apresentar esse Projeto, eu queria agradecer. Sr. Presidente, também, queria aqui, não poderia deixar de cumprimentar o grêmio, a escola Leandro e todos os alunos que estão aí reunidos, de forma pacífica, conseguiram vir da sua escola para cá; e vieram reivindicar, fazer as suas reivindicações; e gostaria de agradecer até mesmo o Prefeito Municipal, que não pode atender hoje, mas, marcou uma reunião, assim como vai ser comunicado, posteriormente, pelo pessoal que acompanhou aqui na Comissão com a gente; queria agradecer e parabenizar o movimento estudantil que, organizadamente, fez esse movimento, parabenizo cada um de vocês; e queria dizer que estamos aqui à disposição como sempre estivemos, que estamos aqui para tentar intermediar e garantir o direito de cada um de vocês. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Item 8º e último da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 183/2019 - de autoria do Vereador Ulisses Gomes: “Institui a campanha de ampla divulgação sobre os direitos de pessoa portadora de neoplasia maligna (câncer) nos espaços públicos ou de publicidade no Município de Sumaré e dá outras providências”. Solicito ao Secretário que faça a Leitura dos pareceres do Projeto. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Comissões Justiça e Redação, Educação e Saúde, Direitos Humanos, favorável e Redação Final, consta Parecer Favorável. **“Sr. Presidente “Willian**



Souza: Com os pareceres favoráveis do Projeto, coloco o Projeto em discussão. Vereador Ulisses. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Peço licença para falar daqui mesmo-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **Vereador “Ulisses Gomes”**: É rapidinho. Eu quero pedir o voto dos nobres Vereadores nesse Projeto, esse Projeto é um Projeto bem simples, mas que vai, que é para dar publicidade para as pessoas simples que, às vezes, não tem toda a informação dos seus direitos. Então, é, simplesmente, para dar informação para essas pessoas, que elas precisam e, às vezes, não sabe quanto direito que ela tem. Às vezes, ela está perdendo, até, direito, porque ela não sabe. Então, é só para dar publicidade. Nesse sentido peço o voto dos nobres Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Projeto de Lei está em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito na explicação pessoal? **Vereador “Décio Marmirolli”**: Não consta inscrição. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito, declaro encerrada essa Sessão, às 21h49. Muito obrigado a todos e a todas. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 22 de outubro de 2019.-----


Presidente


1º Secretário


2º Secretário